ANO 27.º — SÁBADO, 17 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9029

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O QUE É A TERCEIRA FORÇA? — (1)

Os socialistas na Europa

encontram-se divididos

por três correntes divergentes

que perconizam ideias opostas

Por ***Sydney Jacobson***

No seu discurso de 3 de Janeiro, o primeiro ministro da Grã-Bretanha proferiu, entre outras, a seguinte afirmação: «A nossa missão consiste em elaborar um sistema novo que combine a liberdade individual com a economia planificada. O governo trabalhista está, para isso, a dar ao povo britanico e aos outros povos da Europa uma inspiração que não podia peus a fim de estes darem o seu apoio ao plano Marshall. O discurso do sr. Attlee e a iniciativa do secretario geral do «Labour Parter», Morgan Philips, coincidem com os esforços dos socialistas franceses e italianos para ser dada por um governo de qualquer outro partido».

Depois disso, tornou-se publica a noticia de que o partido trabalhista da Grã-Bretanha tomara a iniciativa de convocar, para 21 de março, em Londres, um congresso dos representantes dos partidos socialistas europeus que o auxilio americano ao nosso continente se efective sem transtornos nem demoras.

Oferecem, por isso, um interesse especial os dois artigos de Sidney Jacobson, que hoje começamos a publicar, nos quais se definem os objectivos limitados do que já se convencionou chamar a «Terceira força». O malogro da tentativa do sr. Blum em França não desencorajou o sr. Attlee, que procura aproveitar esta oportunidade para colocar a força dos partidos socialistas europeus ao serviço da reabilitação económica do seu país e do continente europeu.

Os partidos socialistas que actualmente ocupam o poder ou partilham as suas responsabilidades em vários países da Europa, apresentam aparentemente o mesmo desejo: substituir a economia capitalista por uma economia planificada. No fundo as suas

(Continua na 3.ª pag.)

A escolha

do local

onde vai reunir

na Europa

a Assembleia da O. N. U.

PARIS, 17 — Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, que chegou esta manhã de avião a Paris, vindo de Genebra, almoçou depois com o ministro dos Estrangeiros, Georges Bidault, depois de amanhã almoçará com Huxley, director geral da Unesco.

Trygve Lie, que veio á Europa escolher o local para a terceira sessão da Assembleia Geral da O. N. U., que deve reunir-se em Setembro, visitará, durante a sua estada em Paris, o Palácio de Chaillot, que o Governo francês poria á disposição das Nações Unidas no caso da escolha cair sobre a capital francesa. Avistar-se-á, também, com as autoridades francesas e discutirá com elas os aspectos técnicos do problema. O secretário geral, que esteve na Suiça pelas mesmas razões, durante seis dias, irá a Bruxelas, a Haia, a Praga e a Londres. Terminadas as suas visitas, apresentará um relatório á comissão da sede da Assembleia Geral que decidirá em ultimo lugar. O problema do local da próxima sessão da Assembleia Geral deve ficar resolvido durante o próximo mês de Fevereiro.—(A. F. P.).

A princesa Isabel

espera um herdeiro

LONDRES, 17 — «A princesa Isabel confiou a pessoas amigas que espera um filho antes do fim deste ano» — escreve o «Daily Mirror», acrescentando que, se a previsão se confirmar pelo nascimento de um rapaz, o rei conferir-lhe-á o titulo de principe de Gales, titulo que, lembra o jornal, não é reservado exclusivamente ao filho mais velho do monarca, podendo ser conferido pelo rei a membros da sua familia mais próxima, se assim o entender.—(A. F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TENENTE-CORONEL SILVA E COSTA

A descida misteriosa

de paraquedistas

numa região francesa

PARIS, 16—A Policia continua a investigar o misterioso caso de uma descida de paraquedistas em St. Amand, no Cher, mas nada se revelou ainda acerca das diligencias efectuadas. Todavia, deixa-se entrever que as investigações se orientam para indagar da actividade de certos individuos da região que, decerto, não são estranhos áquela operação e cujas afinidades politicas são conhecidas.

Durante todo o dia, a Policia interceptou as estradas nos limites do departamento e verificou minuciosamente a identidade dos passageiros dos automóveis.

Esta tarde, o prefeito do Cher veio a Paris onde deve relatar as investigações ao ministro do Interior.—(A. F.

Morreu hoje

num desastre

o tenente-coronel

Silva e Costa

genro e ajudante

do chefe do Estado

O sr. tenente-coronel Silva e Costa, genro e ajudante de campo do sr. presidente da Republica, exercia desde 1944 as funções de administrador-delegado da Companhia da Zambézia. Nessa qualidade, dirigiu?se esta manhã, acompanhado do sr. António Martins de Oliveira, chefe dos serviços comerciais daquela companhia, a proceder á inspecção de um carregamento a bordo do vapor «Rovuma». No acto da inspecção, talvez porque fora acometido de vertigem, o sr. tenente-coronel Silva e Costa escorregou e caiu desamparado no fundo de um porão. O ferido foi retirado imediatamente e, entretanto, era chamado a prestar socorros o médico da Companhia Nacional, sr. dr. Espirito Santo, que prestava serviço no posto de socorros, instalado no Cais da Fundição, onde o barco se encontrava atracado e donde devia seguir para o Norte, na próxima segunda-feira.

O ferido, cheio de sangue que jorrava de um golpe na cabeça, foi conduzido em braços ao posto de socorros, onde o sr. dr. Espirito Santo lhe aplicou uma injecção. Era, porém, já tarde, pois a vitima, conduzida imediatamente num pronto-socorro dos Voluntários Lisbonenses, pedido com urgência pelo telefone, deve ter expirado a caminho do hospital de S. José, onde apenas se pôde verificar o óbito. O corpo recolheu, então, ao Necrotério.

(Continua na pág. seguinte)

Leopoldo da Bélgica

acusado de ter feito

viagens misteriosas á Alemanha

BRUXELAS, 17.—O orgão oficial do partido socialista, «Le Peuple», diz hoje na sua primeira página que, no inicio da ocupação alemã da Bélgica, enquanto a batalha da Grã-Bretanha assumia tremendas proporções, o rei Leopoldo fez duas viagens á Alemanha e á Austria. O jornal publica as declarações de um antigo funcionário da policia alemã, dizendo ter acompanhado Leopoldo a Viena, Munich e Heidelberg. Segundo esse testemunho, prestado perante as autoridades aliadas de ocupação, em Outubro ultimo, o rei Leopoldo declarou que seguia para Viena a fim de tratar dos dentes. Comentando esse testemunho — uma cópia do qual o jornal diz estar em poder do ministro da Justiça da Bélgica—«Le Peuple» observa que havia dentistas em numero suficiente na Bélgica podendo tratar o rei. O mesmo jornal diz ainda que na sua segunda viagem á Austria, em Outubro de 1940, o rei Leopoldo foi acompanhado pela sua actual esposa, a princesa de Rethy.—(Reuter).

A PARTIR DE 1 DE FEVEREIRO

Vão baixar as tarifas

para passageiros e carga

dos navios mercantes portugueses

De harmonia com a politica do Governo no sentido de promover a baixa de preços, a Junta Nacional da Marinha Mercante de acordo com as empresas armadoras e com outras entidades, estabeleceu novas tabelas de fretes e de passagens para a navegação mercante portuguesa, as quais começam a vigorar no próximo dia 1 de Fevereiro nas carreiras da Africa e das ilhas adjacentes.

Resultam essas novas tabelas dos despachos ministeriais n.os 12 e 63, de Fevereiro e de Setembro de 1947, por ter o sr. ministro da Marinha entendido que a Marinha Mercante deveria contribuir, na medida das suas possibilidades, para atenuar o agravamento do custo da vida.

O estudo das tabelas foi feito na Junta Nacional da Marinha Mercante com a colaboração de delegados das entidades mais interessadas, como armadores, Associações Comerciais e Industriais, Conselho Tecnico Corporativo, Ministério das Colónias e representante dos interesses das ilhas.

De acordo com a letra dos despachos referidos procurou a Junta, por um lado, simplificar o regimen tarifário, elaborando tabelas facilmente manuseaveis e, por outro, fazer um ajustamento dos fretes e passagens de forma a obter uma redução compativel com os actuais encargos das empresas armadoras.

Se é certo que as despesas de exploração serão reduzidas com a entrada dos novos navios ao serviço, não pode esquecer-se o alto custo destas unidades, nem as avultadas despesas de reparação e a exagerada demora nos

(Continua na pág. seguinte)

O ministro das Comunicações presidiu

à inauguração de uma cantina

para o pessoal da C. P.

A C. P. tem a funcionar, desde há muito, em vários locais da sua vasta rêde cantinas para o pessoal operário. Existem em Lisboa-Santa Apolonia, no Entroncamento, no Barreiro e em Campanhã e nelas, a preços modicos, podem os operários da empresa tomar a sua refeição do almoço.

Aquela Companhia tomou agora a iniciativa de instalar também cantinas para o pessoal dos seus escritorios centrais, as quais funcionarão em Santa Apolonia e na Calçada do Duque.

A cantina da Calçada do Duque foi hoje inaugurada. Destina-se a servir almoços aos empregados dos escritorios da Divisão de Via e Obras, da Gerencia de Viveres, da Administração, dos Serviços de Turismo, Contabilidade Central e Caixa de Reformas, ainda, ao pessoal de todos os mesteres que exercem a sua actividade na estação de Lisboa-Rossio.

As refeições constam, normalmente de sopa, um prato e pão e custam a deminuta quantia de 2$70. O vinho é fornecido á parte, ao preço de $70. Para a fruta o preço é variavel.

Estão inscritos, nesta cantina, entre comensais permanentes e eventuais, 350 funcionários da empresa.

O refeitorio foi instalado totalmente, no an-

(Continua na pág. central)

As tarifas marítimas

(Continuação da pág. anterior)

portos, nomeadamente nos de Angola e de Moçambique, que não permitem uma redução tão acentuada das despesas de exploração como seria de esperar. O tempo empregado pelos navios para percorrerem os portos daquelas colónias anda, com efeito, pelo dobro daquele que despendiam antes da guerra.

Mesmo no porto de Lisboa, com um limitado numero de armazéns e insuficiente extensão de cais, os navios são por vezes obrigados a descarregar para fragatas o que acarreta demoras e prejuizos. Além disso, a existência de uma só doca seca para navios de comércio de longo curso leva á inscrição numa longa escala em que muitos dias se perdem á espera de vez para uma simples limpeza de fundo.

As reduções estabelecidas

Apesar destas dificuldades, procurou a Junta na revisão dos fretes obter uma redução global de cerca de 10 % para o que houve necessidade de um ajustamento geral, pois se algumas mercadorias podiam comportar essa ou maior redução, outras, pela alta cotação que atingiram, não deviam entrar como factor apreciavel na redução pretendida, nem mesmo deviam beneficiar de qualquer redução. E assim os fretes da maioria dos produtos essenciais que importamos das colónias, como feijão, milho, sizal, algodão, oleaginosas, tiveram reduções que variam entre 20 e 8 %.

Nos produtos de exportação houve igualmente reduções consideráveis destacando-se os tecidos e conservas com cerca de 20 %. Nos fretes entre o continente e as ilhas houve também possibilidade de uma redução de cerca de 10 % para alguns generos de primeira necessidade como azeite, manteiga, chá, arroz, etc. O custo do transporte dos ananazes foi igualmente beneficiado nas novas tabelas e enquanto durar a crise que está a causar graves prejuizos aos produtores.

O custo das passagens teve também uma redução apreciavel pois o agravamento sofrido durante os anos de guerra foi agora reduzido de 10 % tanto nas carreiras de Africa como nas das Ilhas.

Tomando como base as receitas brutas realizadas pelas empresas armadoras durante o ano de 1946 no transporte de passageiros e mercadorias de Africa para a Metrópole e aplicando aos fretes e passagens de então as reduções que vão entrar em vigor, verifica-se que as referidas receitas, conforme se pretendia, viriam diminuidas em cerca de 10 %. Estando o lucro dos intermediários limitado pelas disposições que o Governo tem promulgado, é de esperar que seja o consumidor a ter o benefício imediato desta redução.

Posto que entendam que não fosse ainda o momento oportuno para alterar as tarifas, atendendo aos encargos crescentes que vão surgindo, provenientes principalmente da falta de aços e outros materiais de reparação, da escassês e carestia dos combustiveis, do aumento de salários e do agravamento de contribuições, e tendo ainda em vista a tendência para subida verificada no mercado mundial de fretes, todos os armadores deram a sua anuencia ás novas tabelas, associando-se desta maneira aos desejos do sr. ministro da Marinha, e reconhecendo que o interesse que ao sr. comandante Americo Tomás mereceu o desenvolvimento da Marinha Mercante continuará de futuro a preocupá-lo em prol de uma acção sempre justa.

Corridas de galgos

Os resultados da «2.ª Taça Ensaio»

Terminou anteontem uma interessante competição de galgos, denominada «2.ª Taça Ensaio» que decorreu com o maior interesse e em que foram finalistas o cão importado «Just Rushlight» e a cadela puro sangue inglês, nascida em Portugal, «Burletta of Carmo».

Em virtude de «Rushlight» ter sofrido luxação de uma mão, o que o forçou a desistir, a «final» não foi disputada, sendo declarada vencedora «Burletta of Carmo», propriedade do sr. Guilherme Gyão, de Reguengos, que recebeu, além da taça «Ensaio», a taça destinada ao galgo nascido em Portugal, que mais alta classificação obtivesse na prova.

Deve-se esclarecer que a «2.ª Taça Ensaio» não foi um campeonato nacional de galgos, mas apenas uma competição particular em que foi juiz Mr. Applewhite, instrutor de juizes do National Coursing Club de Inglaterra, e «slipper» Mr. Rimmer, que desempenhou iguais funções na ultima Waterloo Cup, os quais vieram expressamente de Inglaterra a convite da comissão organizadora.

GRANDES CHEIAS EM FRANÇA

FRANCFORT, 17.—Devido ás chuvas torrenciais o Reno e o Meno estão de novo em regime de cheia. Foram abertas as comportas da grande barragem do Eder, como medida de segurança, visto que o afluxo das aguas no lago artificial poderia provocar uma catastrofe, submergindo a central hidro-electrica. Os 265 metros cubicos de agua por segundo que correm para o vale do Eder põem em risco a cidade de Kassel, situada a juzante, e foi necessario tomar providencias excepcionais.—(A. F. P.).

O PORTO pelo telefone

Posse do governador civil substituto

PORTO, 17 — A' hora a que telefonamos vai realizar-se o acto de posse do sr. dr. Manuel de Seabra, no cargo de governador civil substituto. Nesta cerimónia, que se realiza no gabinete do chefe do distrito, vão usar da palavra os srs. drs. António Pedro Pinto de Mesquita, vice-presidente da comissão distrital da U. N.; Antão Santos da Cunha, e o empossado. Assistem numerosas pessoas, amigos pessoais do dr. Manuel de Seabra e categorizados elementos representativos de organismos corporativos e autoridades civis e militares.

Ministro do Interior

O sr. eng. Cancela de Abreu, que vai a Viana do Castelo, na próxima terça-feira, dar inicio aos actos comemorativos do centenário da elevação á categoria de cidade daquele importante centro populacional minhoto, chega ao Porto no «rapido» da tarde da próxima segunda-feira. Nesta cidade, aquele membro do governo vai, acompanhado pelo chefe do distrito, visitar algumas das cantinas que funcionam junta das escolas primárias, as quais, na sua totalidade, distribuem, diáriamente, para cima de sete mil refeições ás crianças que as frequentam. Depois, o sr. eng. Cancela de Abreu vai visitar algumas localidades dos arredores da cidade, onde está assente adquirir-se para o Estado uma grande propriedade para nela se instalar um asilo para indigentes, segundo o novo plano da campanha já iniciada no combate á mendicidade. O sr. ministro do Interior tratará apenas, nesta cidade, de assuntos que se relacionam com o problema assistencial, ao qual tem dedicado especiais cuidados.

Ante-plano de urbanização

A fim de sobre o ante-plano de urbanização da cidade dar o seu parecer no prazo máximo de 15 dias, o presidente da Camara, sr. dr. Luis de Pina, mandou no passado dia 30 remeter á direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, o ante-plano e respectivo relatório, que lhe foram pessoalmente entregues pelo seu autor, o engenheiro Antão de Almeida Garrett. Na mesma data, foi autorizado o pagamento de cem contos, importe da 2.ª prestação da tarefa da elaboração do plano geral de urbanização do Porto, que também foi confiado áquele engenheiro.

Atropelamento

Foi atropelado por um «eléctrico», na Avenida da Boa Vista, o funcionário da Junta Nacional dos Vinhos, sr. Fernando da Silva Horta, de 32 anos, residente na Rua do Dr. António Granjo. Sofreu ferimentos na cabeça e lesões internas, pelo que recolheu ao hospital da Misericórdia.

O frio

No Observatório da Serra do Pilar registaram-se hoje as seguintes temperaturas minimas: no ar, 1°,5; positivo, na relva, 1°,7 negativo. Estas temperaturas indicam ter sido o dia de hoje o mais frio deste ano.

Movimento marítimo

Devido á melhoria do estado do mar já hoje houve movimento de entradas e saídas na barra do Douro.

DISTRIBUIÇÃO DE ROUPAS

a crianças de Setubal

SETUBAL, 17.—(Pelo telefone).—Na subdelegação do Instituto Maternal, com a assistência dos srs. governador civil, presidente da Camara, delegado de saude, e directores daquele estabelecimento, efectuou-se esta manhã, uma distribuição de 750 peças de roupa, confeccionadas por várias senhoras a 75 orianças pobres que ali recebem assistência. O director, dr. Sousa Fialho, usou da palavra para focar a actividade do organismo nos aspectos médico e social. Disse terem sido assistidas, no ano transacto, 1.500 crianças pobres, a quem foram distribuidos 4.200 quilos de leite em pó e 3.800 de farinhas, prestados 9.000 tratamentos e consultas, além de assistência a grávidas, etc.

Dada a necessidade de alargar a sua acção, foi hoje inaugurada uma filial desta subdelegação no Zambujal e outra no novo Bairro General Carmona, para que contribuiu a Camara.

Concurso na Faculdade de Medicina

No hospital de Santa Marta continuou hoje a prestar as suas provas de habilitação para o titulo de professor agregado de urologia da Faculdade de Medicina, o sr. dr. João Manuel Bastos.

O sr. dr. João Manuel Bastos começou hoje a prestar a prova clinica, a qual terminará na segunda-feira, e de anatomia patológica, no respectivo Instituto.

Na segunda-feira, pelas 15 horas, essas provas serão discutidas pelo juri, procedendo-se, em seguida, á votação.

Há Skrip LAVÁVEL, recomendado para uso caseiro ou escolar porque fácilmente se podem lavar as suas nódoas no vestuário, tapetes, etc.

Há Skrip PERMANENTE recomendado para escritas e toda a classe de documentos pois é tão permanente como o próprio papel em que se escreve

Exclusivo de AZEVEDO & DUARTE, LDA.

LISBOA

DEP. NO PORTO ELIO AMORIM

Tenente-coronel Silva e Costa

(Continuação da pág. anterior)

A noticia da triste ocorrencia foi comunicada pela Companhia Nacional de Nevegação, através do Ministerio da Marinha, e pela Companhia da Zambézia, pouco depois de se registar o desastre, para o palacio de Belem, pouco passava das 12 horas. Recebeu a noticia telefónica o sr. comandante Jaime Athias que tomou a incumbencia de comunicar o desastre ao sr. presidente da Republica, que se encontrava na sua residencia particular, ao Lumiar.

Alguns minutos depois, o sr. marechal Carmona, ao telefone, era posto ao corrente do desastre, manifestando intensa comoção. A' casa do Lumiar acorriam, cerca de uma hora mais tarde, a viuva, sr.ª D. Cesaltina Silva e Costa, e seus filhos, que só depois tiveram conhecimento da extensão do desastre. Vinham de Cascais, onde o sr. tenente-coronel Silva e Costa residia com sua familia, numa vivenda do Bairro dos Bem Lembrados.

O sr. presidente do Conselho, informado imediatamente do desastre, esteve, pela tarde, no Lumiar, a apresentar condolencias e designou o sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, para ir ao Necroterio, a fim de se inteirar das medidas que era necessario tomar em tal emergencia.

Foi dispensada a autópsia, e o corpo foi para a igreja dos Jerónimos, de onde o funeral sairá amanhã ao meio dia.

O sr. tenente-coronel Antonio José Alvaro Silva e Costa nascera em Lisboa, a 16 de Junho de 1890, contando, portanto, 57 anos. Assentara praça em 2 de Agosto de 1909, para ingressar nos Serviços de Administração Militar, onde em Maio de 1945, atingira a patente de tenente-coronel. Era pai dos srs. dr. Oscar Carmona e Costa, secretario particular do sr. presidente da Republica; Antonio Carmona e Costa, funcionario da Agencia Geral das Colonias; D. Maria do Carmo Carmona e Costa Portela, qué reside no Porto, onde casou; e Vitor Manuel Carmona e Costa, estudante da Faculdade de Ciencias.

Com a patente de tenente, fora enviado a França, integrado no C. E. P.; pertencia á Casa Militar da presidencia da Republica e era, actualmente oficial ás ordens do chefe do Estado. Nessa qualidade acompanhou duas vezes o sr. marechal Carmona nas suas viagens á Africa portuguesa, sendo um elemento prestigioso e considerado pela excelencia das suas qualidades.

A toda a familia enlutada, especialmente ao sr. presidente da Republica, apresenta o «Diario de Lisboa» a respeitosa expressão do seu pesar.

A actividade frutuosa da Secção de Justiça da Polícia de Segurança

Por mais de uma vez, o nosso jornal se tem referido á actividade da Secção de Justiça da P. S. P. a qual, sobretudo nos ultimos tempos, tem trabalhado incansávelmente no sentido de dar cabal cumprimento á sua espinhosa missão.

Foram agora publicados os numeros relativos ao ano de 1947, pelos quais é possivel fazer uma ideia exacta da importancia da tarefa realizada por aquela secção.

Em doze meses que acabam de findar foram organizados e despachados pelos seus funcionários 1.028 processos, na sua maioria por furto, arrombamento, e vadiagem, abuso de confiança, burla, desobediência, falsificação de documentos e violação de correspondência.

Ainda no mesmo periodo, a Secção de Justiça da P. S. P. julgou 675 individuos, dos quais 550 foram enviados á Policia Judiciária. Dos restantes, alguns foram entregues ás autoridades administrativas e outros ás autoridades militares, por serem refractários. Em virtude das medidas de repressão adoptadas por aquela Policia e da criação do Tribunal de Execução de Penas tem-se registado uma diminuição bastante sensivel no numero dos casos de vadiagem.

Em 1946, o numero de vádios julgados no referido tribunal foi de 241 sendo em 1947 apenas de 170. Quanto aos vádios reincidentes encontram-se na sua quase totalidade internados em colónias de trabalhos. Mas o numero de prisões por abuso de confiança e burla aumentou no mesmo periodo, sendo em 1947 efectuadas 60 prisões de individuos acusados desses delitos.

Melhoramentos publicos

NABAIS, 16.—Começaram há dias, os trabalhos da montagem de uma linha telefónica de Gouveia-Gare á freguesia de Cabra, destinada á instalação de um posto telefónico publico. A requisição foi feita pela junta de freguesia e dentro em poucos dias Cabra vai inaugurar este importante melhoramento. Pena é que a rede do concelho de Gouveia seja já bastante desenvolvida pelos C. T. T. e ainda haja algumas freguesias que há muito aguardam este melhoramento.

Camara Corporativa

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções de Politica e administração geral, Autarquias Locais e Interesses Espirituais e Morais, para estudo do projecto de lei do sr. conego Mendes de Matos acerca dos feriados nacionais e do descanso dominical.

Foi iniciado o estudo do parecer do relactor, sr dr. Gomes da Silva.

A Grã-Bretanha acusa a Jugoslávia de violar o tratado com a Itália

LONDRES, 17—A Grã-Bretanha repeliu as acusações jugoslavas feitas á administração no sector anglo-americano da zona livre de Trieste, numa nota que foi entregue no dia 14 de Janeiro ao dr. Leontic, embaixador jugoslavo em Londres, agora publicada.

A nota acusa o governo jugoslavo de proceder inconstitucionalmente no seu sector de Trieste e defende a maneira de agir britanica ao expulsar do sector anglo-americano o chefe de ligação das milicias jugoslavas dr. Kurt Kurecic, sob pretexto de se ter intrometido «em actividades politicas de propaganda». O documento rejeita, igualmente, a proposta jugoslava para se estabelecer em Trieste um Q. G. anglo-americano-jugoslavo e afirma que os jugoslavos violaram os termos do tratado de paz com a Itália, tanto no que respeita á «custódia» do território como no que respeita aos «direitos humanos». A Grã-Bretanha acusa ainda a Jugoslavia de ter introduzido alterações fundamentais nas cláusulas do regime provisório, nas instituições politicas, económicas e sociais e, em particular, de confiscações e violências politicas.—(R.).

AFUNDOU-SE NA COSTA GREGA

um barco norueguês que embateu numa mina

ATENAS, 17—O navio mercante norueguês «Svein Jarl», embateu numa mina na Baia de Patras. Desapareceram 9 pessoas e 15 conseguiram salvar-se.

O «Svein Jarl» é um navio de 2.056 toneladas, registado em Trondheim, que seguia para Inglaterra.

O desastre verificou-se ontem de manhã, mas só á noite se soube que o navio se afundara. O consul norueguês partiu para Patras depois de ter sido recebida a noticia do desastre.—(Reuter).

A política e as fitas

BUDAPESTE, 17.—Uma portaria publicada hoje pelo Ministerio do Interior proibe a projecção, na Hungria, a partir de 23 de Janeiro, de todas as fitas americanas em que figurem os actores Robert Taylor, Gary Cooper, Adolpho Menjou, Allan Ladd. Georges Murphy e Robert Montegomery. Os actores em questão acusados de serem «reaccionarios e fascistas», nos termos da declaração do Ministerio, «indignaram o publico hungaro com a sua actuação nas fitas em que representam».—(A. F. P.).

UM DENTISTA ALEMÃO

matou um sargento americano

HAMBURGO, 17 — A agência noticiosa alemã na zona britanica informou ontem á noite que o dr. Werner Raabe, de 25 anos, dentista alemão, confessara ter assassinado um sargento americano cujo corpo foi descoberto no meio de umas ruinas perto da base aérea de Tempelhof. O cadáver estava sob um grande montão de borracha abandonada.—(R.).

Uma invasão de ratos

LERIDA, 17.—Uma praga de ratos assola esta província e destroi culturas que estão a ser defendidas por brigadas que utilizam todas as armas para a destruição dos terriveis roedores.—(Efe).

Atenção às saias...

LONDRES, 17.—A Policia de circulação avisa que as saias compridas prejudicam o transito, porque dificultam a travessia das ruas pelas mulheres que as usam e que não se deslocam com a ligeireza que permitiam as saias curtas.—(Efe.).

A participação socialista na «terceira força»

(Continuação da 1.ª pág.)

ideias, e sobretudo os seus métodos, divergem muito uns dos outros. Há, pelo menos, três tendências que é possivel descortinar claramente.

A primeira existe nos paises da Europa Oriental e entre uma parte dos socialista italianos — entende que o maior perigo para o futuro do socialismo está no capitalismo americano e na actividade das forças politicas que o secundam.

A segunda tendência é abertamente favorável a um rompimento imediato e completo com os comunistas, qualquer que seja o preço por que tiver de ser pago. Os que a preconizam defendem a criação imediata de uma internacional socialista cujo objectivo principal consistirá em lutar contra o Cominform, mesmo que dessa luta resulte um corte completo de relações com os partidos socialistas que ainda existem por detrás da cortina de ferro.

Finalmente, há uma terceira tendência—representada sobretudo pelo trabalhismo britanico—que se coloca em oposição aberta ao comunismo e aos seus métodos e deseja fazer tudo para evitar o fim da colaboração entre os vários partidos socialistas. Como o partido trabalhista britanico ocupa actualmente o poder, é compreensivel que esta ultima tendência tenha recrutado numerosos adeptos.

Os ingleses que se preocupam sobretudo —como é natural — com as próprias dificuldades ignoram que o seu governo dispõe duma influência considerável no continente europeu não apenas entre os governos mas também entre os povos.

Muitos países da Europa aguardam que a Grã-Bretanha lhes dê a inspiração política

Os olhos do ocidente estão voltados para os Estados Unidos, de onde se esperam dolares e abastecimentos. Mas quando acontece que esses olhos são de socialistas, eles não esperam receber, do outro lado do Atlantico, a inspiração politica de que se julgam detentores.

De resto, há muitas ideias erradas acêrca das consequencias politicas e que podem resultar do auxilio americano. Esse auxilio não será—em circunstancia nenhuma — acompanhado por uma orientação e muito menos por uma inspiração que vá além do terreno económico. Essa orientação e, sobretudo, essa inspiração—no plano politico e no plano moral—esperam muitos países da Europa que parta da Grã-Bretanha. São, sobretudo, os países que vivem por detrás da cortina de ferro, onde a propaganda oficial invariavelmente pretende apresentar o governo britanico como unico responsável por todas as desgraças que sobre a humanidade cairam.

Esta afirmação não corresponde a uma ilusão mas uma realidade fácilmente verificável. Foi possivel verificá-la, há pouco, quando da realização do Congresso socialista de Antuerpia, ao qual compareceram representantes de vinte nações europeias.

O Congresso realizou-se pouco tempo depois da vitória trabalhista, na eleição parcial de Gravesend, onde os socialistas tiveram de vencer uma oposição tenaz dos conservadores. Logo que se fizeram no Congresso referências a essa vitória, as aclamações á Grã-Bretanha irromperam significativamente.

A fórmula britanica entre dois excessos para os evitar

Qual era o significado dessas aclamações? Elas queriam dizer que há milhões de europeus que confiam na inspiração politica e moral da Grã-Bretanha.

Muitos europeus acreditam que é posivel melhorar as actuais condições de vida dos povos sem que a humanidade tenha de escolher entre os excessos do capitalismo e do comunismo. E pensam que a ideia da criação de uma terceira força disposta a substituir-se a esses excessos, é não só viavel mas que está mesmo já na Grã-Bretanha em vias de realização.

Por outro lado as pessoas que assim pensam entendem também que é essa a melhor forma de evitar uma terceira guerra mundial, a qual resultará inevitávelmente da continuação da hostilidade crescente entre capitalismo e comunismo. E tambem para alcançar este objectivo é para o exemplo da Grã-Bretanha que olham, na esperança de que ele frutifique. Porque sabem que a alternativa desse exemplo será, inevitávelmente, um conflito armado.

Seguiram reforços

para a capital da Somália italiana

LONDRES, 17 — O Ministério dos Estrangeiros anunciou ontem á noite que haviam sido enviados reforços para Mogadiscio, na antiga Somália italiana, onde 50 italianos foram mortos em motins no domingo passado.

A declaração publicada em resposta ao protesto da Itália, há dois dias, motivado no facto de as autoridades britanicas não terem dominado os motins, diz que a situação estava agora plenamente dominada.

Um tribunal de inquérito realizará investigações sobre as desordens que se verificaram num embate duma manifestação nacionalista contra outra de residentes italianos apoiados por nativos partidários da Itália.—(R.).

OS ESTADOS UNIDOS VIGIAM

as actividades dos estrangeiros

WASHINGTON, 17—Foram aprovadas hoje novas fiscalizações para impedir os estrangeiros que entram nos Estados Unidos como visitantes de se empenharem em actividades subversivas. As medidas foram aprovadas pelo procurador geral, Thomas Clark. —(Reuter).

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

de passagem nos Açores

MADRID, 17—O navio-escola «Juan Sebastian El Cano», que já deu três vezes a volta ao Mundo, sai proximamente para um cruzeiro á América com escala pelas ilhas portuguesas dos Açores.—(Efe).

A população de Nova Delhi

vai orar por Gandhi

NOVA DELHI, 17—A vida da cidade deve ficar hoje paralisada para que a população se reuna nos templos para rezar pela vida de Gandhi, que começa hoje o quinto dia do seu jejum para que se restabeleça a paz entre hindus e muçulmanos. Havia muitas esperanças de que o mahatma seria convencido a pôr termo ao jejum dentro das próximas 24 horas. Gandhi levantou-se hoje muito cedo, manifestando boa disposição a despeito de crescentes sinais de fraqueza. Fez as suas orações habituais e, mais tarde, tomou conhecimento da correspondência.—(R.).

A situação em França

Dissolução de «L'Oeuvre»

PARIS, 17 — O Tribunal de Justiça do Sena pronunciou hoje a sentença que dissolve a sociedade proprietária do jornal «L'Oeuvre» que, durante a ocupação, foi um dos mais acérrimos defensores da politica de colaboração com o inimigo. Os bens da sociedade serão confiscados.—(A. F. P.).

Esplendido passeio em
Automovel de luxo
Lisboa - Sèvilha - Cadiz - Gibraltar--Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.
Gedem-se 4 lugares.
Informações: Telef. 27516 e 79-093.

Recomeçou a batalha entre árabes e judeus na Palestina

JERUSALEM, 17.—A batalha entre árabes e judeus reacendeu-se ontem á noite, a meio caminho entre as duas aldeias judaicas de Kfar e Ziom, onde, pela segunda vez, uma coluna judaica caiu numa embuscada árabe, segundo se informa.

Circulos judaicos dizem-se ansiosos por conhecer o destino do grupo. Os mesmos círculos dizem que 800 judeus saíram de Jerusalém como reforço, na direcção Sul; e que um segundo grupo de 200 saiu posteriormente, mas deparou com violenta oposição árabe e havia sido obrigado a retirar. Não há confirmação judaica de serem 40 as baixas como os árabes informaram.

Ontem á noite, dos lados de Sheika Jarrah, ouviram-se violentas explosões, dizendo-se nos círculos árabes que era fogo de morteiros. Há duas noites notou-se violento fogo nesse bairro para cobrir os que dinamitavam 3 casas, como se anunciou.

Ontem, alguns minutos depois das explosões, ouviu-se nova e mais violenta explosão que abalou a velha cidade de Jerusalém. O ceu foi rasgado por um grande clarão. Crê-se que foi uma poderosa mina que explodiu perto das muralhas da velha cidade. Por entre o clarão podiam ver-se densos rolos de fumo que se elevavam nos ares.

A Policia disse que a explosão havia sido na área das Portas de Sião, que levam ao bairro judaico da velha cidade. Disse-se que um porta-voz da Agência Judaica declarara recentemente que os judeus podiam abrir uma grande brecha nos muros da velha cidade de forma a estabelecer ligação com os judeus albergados nesse bairro.—(R.).

Onde se deu a explosão

JERUSALEM, 17.—Anunciou-se oficialmente que a grande explosão verificada ontem á noite deu-se dentro do bairro judaico da velha cidade, perto do Muro das Lamentações, no telhado de um armazem de generos alimenticios judaico que ficou muito danificado. Houve apenas uma vitima.—(Reuter).

MANIFESTAÇÕES NO EGIPTO

ALEXANDRIA, 17—Ficaram feridas 12 pessoas e a Polícia prendeu mais 11, em desordens com filiados no partido da oposição Wafd, na reunião que ontem se realizou, no centro de Alexandria, do «Congresso para Auxílio á Palestina».—(R.).

A prisão de ventre pode provocar êsse estado de abatimento.
Os Sais Kruschen, que possuem propriedades laxativas e auxilam a digestão, limpam-lhe o organismo e forçam, suavemente, os intestinos ao cumprimento das suas obrigações do que resultará como que um revigoramento geral e a consequente boa disposição.
Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 17 de Janeiro de 1600, nasce o poeta dramático D. Pedro Calderon de la Barca; em 1863, realiza-se a primeira representação, no Rua dos Condes, do drama marítimo «O Corsário», original de José Romano; em 1864, morre a grande actriz Josefa Soler; em 1886, morre, no Rio de Janeiro, o actor português Alexandre Augusto das Neves Foito; em 1896, primeira representação, no Rua dos Condes, da peça «Os Bustos», de Alberto Braga; em 1916, morre o maestro-compositor Symaria; em 1926, primeira representação, no S. Luís, da peça «Moça de Campanillas», tradução de Alberto Barbosa, Xavier de Magalhães e Acácio Antunes; em 1937, morre a actriz Leonor Faria.

Atrás do reposteiro

A peça de inauguração do teatro Manuel Rodrigues, em Lourenço Marques, é «Frei Luís de Sousa», de Garrett, com a seguinte distribuição: «Madalena de Vilhena», Aura Abranches; «Maria de Noronha», Isabel de Carvalho; «Manuel de Sousa Coutinho», Luís Filipe; «Telmo Pais», Alfredo Ruas; «Romeiro», António Sacramento; «Frei Jorge», Alberto Ghira; «Miranda», Reginaldo Duarte.

—A primeira figura feminina da futura companhia de revistas que vai funcionar no Apolo é a actriz Irene Isidro.

—Concluiram o primeiro acto da revista «Cantiga do Porto», que vai representar-se no Sá da Bandeira, os autores «António Porto» e Abreu e Sousa.

—Da companhia brasileira Eva Tudor, que em Março se estreia no Avenida, fazem parte os actores Afonso Stuart e André Villion.

—O «Magala e as Sopeiras de 1900», será um dos numeros que Leónia Mendes interpreta na revista «Ali á Preta», no Maria Vitória.

—A próxima peça radiofónica da Emissora Nacional, será uma adaptação da obra de Aristófanes «A Paz», interpretada por Maria João do Vale, Manuel Correia, Augusto de Figueiredo, Henrique Santos, António Cruz, Jaime Santos e José Cardoso.

—«O senhor que se segue» é o titulo duma comédia que dois novos autores concluiram.

—Estreia-se em breve numa casa de espectáculos de Lisboa, a parelha de baile Lucy e Rafalex.

—Fazem parte da companhia de ópera italiana do Coliseu os sopranos: Carla Castellani, Adriana Guerrini, Rachele Carli, Rina Gigli, Reneta Villani, Marini del Pozo, Fernanda Basile, Maria Benedetti, Gabriela Galli e Laura Peruzzi.

—Vão ser feéricos os quatro dias do Carnaval, no Coliseu. A sala oferecerá nessa quadra as mais deslumbrantes e caprichosas decorações luminosas.

—Na nova revista do Variedades, os artistas Maria Luísa, António Golçalves e Mariano Franco vão executar um bailado intitulado «Os Piratas».

—O acordeonista António Mestre foi contratado pela empresa do Julia Mendes e Monumental.

Teatro em Espanha

No Poliorama, de Barcelona, vão actuar os artistas Lola Flores e Manolo Caracol, que têm estado no Borraz.

—No Barcelona, da mesma cidade, Semosa, fez a reposição da hilariante comédia de Muñoz Seca, «Los quatro Robinsones».

—«La gloria en quarto minguante», de Calvo Sotelo, obteve um apreciavel êxito no Lara, de Madrid, com Concha Catalá e Marino Asquerino.

—«Cinco minutos nada menos», que permanece triunfalmente no cartaz há três anos, voltou a Madrid, desta vez para o teatro Martin.

Teatro no Brasil

Eva Tudor prepara as malas para o seu próximo embarque, a bordo de um dos barcos da Loyd Brasileira, para Portugal, acompanhada do seu orientador artistico, Luís Iglesias, autor também de algumas peças do seu repertório. A sua actuação entre nós far-se-á no teatro Avenida e no Sá da Bandeira, do Porto, pensando-se também que dará espectáculos na cidade de Coimbra. Foi anunciado que «Eva e os seus artistas» desempenharão um filme em Portugal, durante a sua estadia em Lisboa.

—Depois da sua anunciada visita a Portugal a actriz Maria Sampaio deve organizar nova companhia para um dos teatros do Rio de Janeiro.

VIDA ARTISTICA

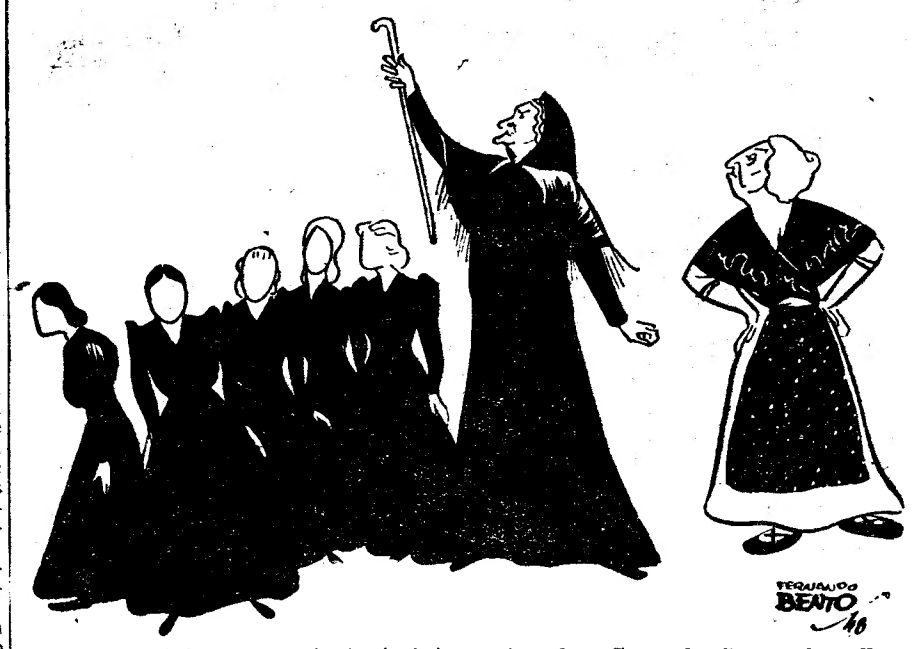
Exposição de fotografias da M. P.

A exposição de fotografias que se encontram patentes no Palácio da Independencia, e que são da autoria de filiados da M. P. encerrar-se-á na próxima semana. O publico poderá visitá-la, todos os dias, das 14 ás 19 e 30.

Exposição de Luis de Campos

Dado o exito alcançado com a exposição do pintor Luis de Campos, aquela continuará patente na Casa do Distrito do Porto, até ao dia 18, pelas 0 horas.

«A Casa de Bernarda Alba», no Nacional



O friso admirável das principais interpretes da «Casa de Bernarda Alba», desenhado por Fernando Bento

A guerra civil, que atirou a Espanha para o abismo intransponivel dos ódios entre irmãos e deixou no corpo vivo de uma raça cavalheiresca chagas que com dificuldade se cicatrizam, sacrificou inutilmente alguns dos valores mais altos das Letras espanholas, que a intransigência politica tinha obrigação de respeitar. Um tombou no campo dos *rojos:* Manuel Bueno; outro, no campo dos *azuis:* Garcia Lorca. Se o primeiro era o cronista primoroso e documentado, de estilo fácil, de espirito elegante e de observação inteligente, o segundo era o poeta genial e predestinado, de imagens fulgurantes, de ressonancias profundas e de projecção universal. A morte em plena mocidade, e nas circunstancias trágicas e desumanas em que ocorreu, conquistou-lhe uma aureola de celebridade que a sua obra de poeta e de dramaturgo se encarregou de projectar em todo o Mundo. E foi, principalmente, através da sua obra teatral que o nome de Garcia Lorca trasbordou para além das fronteiras espanholas, como um rio impetuoso cujas águas não cabem em limites estreitos.

Depois de representado em Buenos Aires, em Londres, em Paris, em Amsterdam, em Estocolmo e noutras cidades da Europa, coube a vez a Lisboa de admirar, através de uma das suas peças mais representativas, a terceira de um tríptico consagrado ao drama da mulher espanhola, o génio dramático de Garcia Lorca, que é ainda e sempre poesia. «A Casa de Bernarda Alba» é, com efeito, a obra de um poeta. Podem os defensores do teatro-acção, do teatro-diálogo, do teatro sintese da vida, opôr objecções ao quadro fotográfico, ao estilo demasiado literário e á desumanidade do conflito que se trava entre o preconceito bárbaro da honra familiar e os anseios legitimos do espírito e da carne. Mas não se pode negar grandeza patética e densidade poética á tragédia, especificamente espanhola na essência e nos caracteres, sem ter necessidade de evocar Shakespeare ou os poetas gregos, a não ser num ou noutro pormenor simbólico (há quem veja a figura de Yago em Poncia e o coro da tragédia grega na velha louca que aconchega ao peito o corpo tenro de uma ovelhinha, num instinto irreprimivel de maternidade). A aparição surge, num raio de luar, exactamente quando Adela, transpondo o muro dos preconceitos rácicos e familiares, acaba de se entregar a um homem, num protesto veemente contra o sacrificio cruel e inutil da sua mocidade.

«A Casa de Bernarda Alba» é isso mesmo: a revolta do instinto contra a tirania da educação. A Vida que pretende recuperar os direitos que a Morte lhe quer arrebatar. Um luto de oito anos vai sepultar na mesma casa cinco raparigas que não se resignam a deixar estiolar a mocidade e que lutam pela razão contra o preconceito, pela luz contra as trevas, pela liberdade contra a tirania. Luta estéril, inglória e por vezes mesquinha. Em cada uma delas debate-se um caso de consciência, cada figura vive o seu drama. E é a soma destes pequenos dramas intimos que conduz em linha recta ao desfecho trágico, á libertação. Mas é pela morte que a pobre Adela se liberta do pesadelo da vida. E é um equivoco fatal que lhe ata ao pescoço o nó corredio que asfixia todos os anseios legitimos da sua mocidade em flor.

Só há que louvar Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro por nos terem proporcionado o ensejo de ver erguida no palco a peça de Garcia Lorca e pelo escrupulo que puseram tanto na montagem como na interpretação.

Embora o conflito se debata apenas entre mulheres, sente-se a todo o momento a presença do homem em cena, nos mais pequenos pormenores, até no relinchar estridente de um cavalo que fareja a proximidade contagiante da fémea. E' o homem que intervem sempre, embora oculto, e que conduz a acção e determina as atitudes de cada uma das mulheres.

O conjunto é dos mais homogeneos que temos visto em palcos portugueses e se, por um lado, intervêm na distribuição dois nomes gloriosos de artistas consagradas, por outro, o desempenho está entregue a um grupo de jovens actrizes cuja vocação foi moldada e disciplinada por uma vontade superior e por uma inteligencia esclarecida. Os resultados que se obtiveram foram, sem duvida, surpreendentes. Supomos ser deste modo que se trabalha pela dignificação do Teatro em Portugal.

Palmira Bastos representou todo o 1.º acto com um vigor e uma autoridade inexcediveis. Foi ainda uma grande actriz no 2.º acto, principalmente na cena final, que comunicou á plateia um frémito de tragédia pura. No ultimo acto, porém, quer-nos parecer que a situação teria requerido uma contensão emotiva mais profunda e menos vibrante.

Maria Matos não nos surpreendeu, porque admiramos há muito tempo o seu talento maleavel e a sua estupenda naturalidade. Mas encantou-nos da primeira á ultima cena, pela sobriedade inteligente da representação, pela humanidade admiravel do jogo fisionomico, pelo tom expressivo e natural da réplica, pelo poder da comunicabilidade que imprimiu ao seu papel. Grande criação que é preciso ver, aplaudir e aconselhar como lição aos novos e como exemplo aos que não se julgam ainda velhos e teimam em não se adaptar aos processos modernos da arte de representar.

Luz Veloso revelou mais uma vez, a sua excelente escola, num papel de facil composição, a que deu a justa medida.

Dentre a gente nova que se encarregou dos restantes papeis, permitimo-nos destacar o nome de Maria Barroso que está em plena curva ascensional de uma carreira brilhante, onde póde vir a ocupar sem favor um lugar de primeira plana, se os fados não a desviarem do caminho florido que tem á sua frente. Ontem, foi a sua mocidade vibrante, a sua voz grave de tragédia, que comandou os dois momentos mais altos da peça e fez percorrer um frémito de emoção na sala. Emoção pura, que é aquela que a obra de Garcia Lorca nos transmite, para além da pequena comoção sentimental e domestica que um drama burguês podia comunicar-nos.

Queremos anotar igualmente o desabrochar de outra vocação que se afirma por forma expressiva e prometedora: a de Manuela Bernardo, que áparte o nervosismo da estreia, nos pareceu de uma convincente sinceridade. Adelina Campos encarnou sem esforço um papel ingrato, que o seu talento ajustou á feição requerida. E o conjunto da distribuição foi completado por Beatriz Santos, Meniche Lopes, Fernanda de Sousa e Maria Corte Real, todas perfeitamente integradas na atmosfera da peça, para a qual o bom gosto e a cultura artistica de Amelia Rey Colaço procuraram algumas atitudes estáticas de uma grande beleza plástica, que desempenham o papel de frisos escultoricos de uma rara delicadeza a destacar no fundo sombrio da tragédia.

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro imprimiram á marcação, que o programa diz ter sido executada segundo as indicações de Maurice Jacquemont, do Théatre Studio des Champs Elisées, o ambiente espanhol que a peça requeria e que a marcação francesa porventura não lhe imprimiu.

Uma tradução conscienciosa e ajustada ás exigencias do original, assinada por um nome que supomos ser um pseudonimo literario, acusa, mais do que uma perfeita compreensão linguistica, uma sensibilidade poetica assinalavel.—N. L.

Noite feérica de circo

Hoje, volta ao Mundo num sensacional espectáculo da nova companhia de circo do Coliseu. Amanhã, grandioso domingo: duas «matinées»

O «Trio Hotleys», espantosos artistas da cam$_a$ eléctrica

Reserve a sua noite de sábado para ir ao Coliseu, ver a nova companhia de circo. Diferente de todas. Espectáculo colossal de alegria. Uma volta ao Mundo internacional da pista. Feroses leões, cavalos indomáveis, Rico, Alex e Familia em catadupas de gargalhada. Os homens que dão saltos de altura de vinte metros. Os malabaristas da loucura, num sensacional desafio. Acrobatas de vertigem. Mundo de maravilhas.

Amanhã, grandioso domingo no Coliseu. Duas «matinées» ás 14 e 15 e 17 horas. Espectáculo á noite. Sempre preços baratos.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Amanhã, às 16 horas — 2.º CONCERTO pela
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
Solista: LIDIA DE CARVALHO (violino)
Direcção do maestro:
PEDRO DE FREITAS BRANCO
Obras de Schumann, Mendelssoh, Mussorgsky, Debussy e Wagner
TRAJO DE PASSEIO
A bilheteira abre às 13 horas — Telefone 21552

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em viagem de estudo partiu para Londres, no avião da British Airways, o sr. dr. Acurcio Pinto, chefe do laboratório da firma J. C. Guimarães & C.ª Ld.ª, do Porto.

ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Denfensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe

CONDES

UMA OBRA SUBLIME QUE VOLTA A ARREBATAR O PÚBLICO!

SINFONIA INCOMPLETA

com

MARTHA EGGERT

a intérprete ideal da música de

SCHUBERT

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, sensacional ESTREIA da bailarina acrobática dinamarquesa

EVA WOLTER e da artista **ALICIA SUAREZ**

DESPEDIDA da estrela de baile **MINERVA**

Em pleno triunfo: os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA**

CARMEN VICENTE, CARMELITA DE RIO e outras atracções

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **CELIA y sus DUKES e ARCADIA** com a vocalista JUANITA RODRIGO

Amanhã, Domingo CHÁ-DANÇANTE, das 17 às 19,30, com todas as atracções

Abertura às 22 horas | Parte de Variedades às 24 15

AVENIDA

A's 21 e 30 EM PONTO

grande êxito da obra-prima de JULIO DANTAS

A CEIA DOS CARDEAIS

com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOÃO VILLARET

em complemento a peça de DU MAURIER

REBECA

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE: as 21 e 45 — HOJE

a obra maxima do genial poeta espanhol **Federico Garcia Lorca**

A CASA DE BERNARDA ALBA

com **Palmira Bastos** e **Maria Matos**

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

Ultimas representações, última semana da revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal** no «compere» - **Teresa Gomes - Leonia Mendes** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** a frente dum grande elenco

Amanhã, ultima «matinee»

VARIEDADES

2 SESSÕES ás 18 e 30 e ás 22 e 45

Grandioso sucesso da popularissima opereta de grande espectaculo

Alfacinha da Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

São Luiz

8.ª semana

O Leão da Estrela

com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN

5.ª SEMANA

A Canção de Scheherazade

em tecnicolor, com **Yvonne de Carlo** e **Donlevy**

Em complemento: «O FADO MALHOU» por **AMÁLIA**

Telef. 20763 — As 21,30 — «Matinées» diárias

CONDES

EM 2.ª SEMANA

Sinfonia Incompleta

com **Martha Eggerth** e **Hans Jaray**

As 21,30 — Telef. 22522 — «MATINÉES» DIÁRIAS

GINÁSIO

4.ª semana

Aventuras de Casanova

Apaixonante filme, com o popular cantor **Georges Guétary**

Telef. 0556 — A's 21 e 15

CAPITOLIO

2.ª semana do vendaval de gargalhadas

ABBOTT e COSTELLO FANTASMAS

Rir como nunca!

Telefone 27493 - Hoje, às 21,30

TERRASSE

Casar é fácil — Tempestade

Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

A Dália Azul — Herói da Mentira

Tel. 63065 — Hoje

TIVOLI

Que o Céu a Condene

com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claud Rains

A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» dia rias

TELEFONE 26305 Politeama

HOJE ÁS 21.30

No palco: Exito indiscritivel dos Bailarinos de maior fama no Mundo: **The Nicholas Brothers**

Acompanhamento da orquestra **Toselli**

Na Tela, em 4. semana **Sindbad, o Marinheiro**

TRINDADE

2.ª semana

Serenata Espanhola

Filme musical inspirado na vida de Isaac Albeniz com **JUANITA REINS**

«Matinées» ás 15,30 «Soirées» as 21,30 — Telef. 20000

ODEON

As 21,30

A' Beira do Abismo

com **Humphrey Bogart** e Lauren Bacall

«Matinées» diárias

PALACIO

As 21,30

LYS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

Casar é fácil — TEMPESTADE

REX

Telef. 9655 — A's 21 e15

Cartas de Amor — Meu filho não se vende

CASINO ESTORIL

A's 21 30

UM HOMEM DO RIBATEJO

com Barreto Poeira

Pônha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças uma visita á

FOTO-ACHILLES

Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura

Visitai o nosso estudio de retratos artisticos

Temos tambem à venda as melhores maquinas fotográticas, molduras e de tudo para amadores

Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

Alfredo Marceneiro

Animador: *Filipe Pinto*

FADOS CASTIÇOS por ALFREDO MARCENEIRO, NATALIA DOS ANJOS, AUGUSTO PEREIRA, Celeste Rodrigues, Brigida Silva e Armando Gonçalves. AMANHÃ: Solos por Casimiro e Miguel Ramos e ANTONIO CARIAS.

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

UM FORMIDÁVEL ÊXITO DOS NOTAVEIS ARTISTAS

CERRATO y CASTIZO

os reis do canto e do baile flamenco

JOSE SEGARRA

vocalista-cantor de grande fama

Sensacional programa com as vedetas

Mercedes Romero - Elias Cerrato

Consuelito — Mary Lola

Orquestra SEVEN-RITZ

Abertura às 2 H. — Reservem-se Ceias

Rolanda Rodrigues

VERA CRUZ

R. Pascoal de Melo, 98

Todas as noites Fados e Guitarradas. Hoje, ás 21 horas. *Sensacional Espectáculo* com a grande atracção *Zé Manel* (o rei do cavaquinho) e os apreciados artistas: *Moisés Campelos, Rolanda Rodrigues, Julio Vieitas, Arlinda Vitória, Joaquim Silveirinha, Natividade Lopes, José Pinto, José Marques e Armando Silva.*

Amanhã, «matinée» com o mago da ilusão MAX LOSSAIFAN e Fados.

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo—T. 51532

Joaquim Cordeiro

HOJE, A'S 21 e 30— ATRAENTE PROGRAMA com Quinita Gomes, Maria da Saudade, Irene Ferreira, Modesto Maia, Joaquim Geraldes, o humorista Joaquim Cordeiro e estreia do novel artista CESAR VASCONCELOS.

Amanhã «matinée» e «soirée» com *Maria Carmen*, Amélia Maria, Mina Doly, Gabino Ferreira, Tristão da Silva, Duarte Pais e o humorista António dos Santos. *Segunda-feira*, o «ás» do *acordeon* ANTONIO MESTRE.

HOJE

REABERTURA DO

ODEON BAR

R. DOS CONDES, 2

Completamente remodelado

Esmerado serviço à americana

Selecção rigorosa

JULIA MENDES

Parque Mayer

Gabino Ferreira

HOJE, A'S 21 e 30— DESLUMBRANTE PROGRAMA com Julio Proença, Noémia Cristina, Amélia Maria, Jaime Silva, Gabino Ferreira e o astro do riso António dos Santos.

Amanhã, «matinée» e «soirée» com Maria E. de Araujo, Ivete Pessoa, Modesto Maia, Joaquim Geraldes, Tristão da Silva e o rei da gargalhada Joaquim Cordeiro. A' «SOIRÉE», NOEMIA CRISTINA. *Segunda-feira*, Espectáculo de homenagem a *Noémia Cristina*.

PENSÃO MONUMENTAL

CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

LOGO A' NOITINHA...

Venha passar uns momentos agradáveis ouvindo fados e canções por ILDA SILVA e AURA RIBEIRO com FERNANDO SILVA e um grande elenco — Secção — Ceias

MODAS

Aranda

ALTA COSTURA

Av. José António, 67 (Gran-Via) MADRID

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, das 22 às 3,30 horas

Hoje, Sábado: **BAILE DE MASCARAS**

Sensacional programa de Variedades, com

HERMANAS APARICIO — CARMEN de SANTANA — LUCINDA — JUANITA MARIN — LA GITANA — DINA LUPE

e a grande Orquestra SOUSA PINTO

Amanhã: **CHÁ-DANÇANTE às 17 horas**

MIAMI

Hoje e todas as noites a partir das 22 horas

Em estreia, a notável bailarina

CONCHITA PERES

Em pleno êxito: Carmelita de Cordoba — Nina Marchesi — Conchita Gonzalez — Manolita Conde e o cantor argentino

JORGE CARDOSO

com as orquestras **CARAVANA** e **Internacional**

Hoje e amanhã **Chá-Dançante** das 17 às 19 e 30 horas — Todas as noites no **Bar: FADOS** e **DESGARRADAS** — *Servem-se ceias*

ECOS

Vitorino Magalhães Godinho publicou o 1.º tomo de «História Económica e Social da Expansão Portuguesa»—trabalho de largo folego que deve marcar para o seu autor um demorado e inteligente esforço de documentação e interpretação, mas também um exito certo. O texto vem acompanhado de numerosas gravuras.

A expansão portuguesa tem sido encarada especialmente no seu aspecto histórico, mais ou menos dramático, com todo o pitoresco que o impõe á atenção das turbas.

Magalhães Godinho, sabendo que a cronica de ácontecimentos nem sempre é a expressão exacta dos factos, propos-se apróximar-se mais da realidade com a sua «História Económica e Social da Expansão Portuguesa».

■

Está coberta de neve a Serra da Estrela. Um telegrama publicado por «O Século» e enviado das Penhas Douradas informa-nos de que o panorama é lindíssimo.

A neve, como sistema de decoração de montes, serras e cordilheiras, é dum efeito arrebatador. Não se pode pedir ao Governo que o estenda a todo o País, visto que as leis da natureza não obedecem a requerimentos nem a decretos. Cai onde cai e favorece quem favorece.

Se assim não fosse, breve teriamos no Terreiro do Paço, uma e mais comissões a pedir que fosse concedida ao concelho de Serapicos e outros uma nevada anual, pelo menos. Felizmente que o direito á neve não entra em nenhum plano de melhoramentos.

E por isso a Serra da Estrela conserva o privilégio de ser unica no País e de se vestir de branco como as meninas da primeira comunhão e as noivas.

■

Antigamente os reis «quebravam a moeda», o que vinha a ser apróximadamente uma emissão de moeda falsa. Os povos sujeitavam-se ás vezes a penosas contribuições para evitar as terríveis consequências que resultavam de tal medida. Agora faz-se coisa equivalente—desvalorizar a moeda.

Parece, segundo se rumoreja, que a libra e o franco lutam heroicamente para se conservarem no seu estado actual, isto é: sem alteração no seu valor.

Paul Reynaud, nas suas memórias do tempo de guerra, «La France a sauvé l'Europe», não hesita em afirmar que, usando de tal expediente, os povos salvam as suas economias destroçadas, ameaçadas de ruina. Aponta o exemplo da Inglaterra como confirmativo da sua opinião. Quando os produtos industriais não encontram, no estrangeiro, mercados que os recebam, por serem muito caros, a desvalorização recomenda-se como uma panaceia.

Será assim? E' bom não esquecer que, além da moeda fraca, existe a moeda fraquíssima e a moeda zero. Se o franco sofrer uma redução substancial de 45 %, como conseguirá ele sobreviver a tamanha sangria?...

■

N. Politis deixou escrito, num dos seus livros mais notáveis:

—O princípio da moderação domina toda a vida internacional. Um autor recente caracterizou-a justamente como sendo «a virtude cordeal da política»; as nossas esperanças de estabilidade internacional só podem fundar-se «na transacção e no acordo».

Podemos verificar-lhe o valor, examinando sucessimamente as diversas manifestações dessa vida. Mas basta que nós escolhamos agora entre as mais importantes de entre elas, as que, pela aplicação do princípio, se tornam particularmente instantivas. As duas principais são a noção de independência dos Estados e a ideia de pátria.

Quando Politis escreveu «La Morale Internacionale», tudo isto era assim, mas no momento em que nos encontramos todos estes bons princípios se desactualizaram ou perderam parte do seu prestigio.

■

No seu «fundo» de hoje, intitulado «A Série trágica continua» diz «O Século»:

—«O País está farto de assistir a tragédias que enchem de horror a opinião publica. Protesta-se por toda a parte contra os energumenos e os noviços, que se apoderaram do automovel como da coisa mais inofensiva deste Mundo. Mas em vão! As medidas repressoras não aparecem. A rotina continua impávida sobre o seu trono de indiferença e de inconsciência. E até a própria Polícia de Transito parece ter abatido bandeiras diante da onda de incompetentes, de ignorantes, de alcoólicos e de doidos, que fizeram das estradas portuguesas pistas de corridas, que se apossaram delas como se fossem sua propriedade exclusiva e desarticularam toda a circulação normal com um impudor e um desprezo revoltantes pelos direitos alheios. O que é feito dessa Polícia que nos tempos das restrições aparecia em cada curva das vias maquedamizadas, fiscalizando tudo com um rigor inexcedível?

Cresce de mês para mês o numero dos automoveis, mas escasseia a competência para os conduzir. Quando assim é, os desastres produzem-se fatalmente. Frequentemente as vítimas pertencem não á categoria dos viajantes, mas á dos peões que transitam pelas ruas e estradas desprevenidamente. Impõe-se uma rigorosa selecção nos aspirantes a motoristas, excluindo quantos não aliem o sentimento da justa responsabilidade ao conhecimento perfeito da arte de guiar.

Uma reunião de alunos *que entraram* em 1918 no liceu de Pedro Nunes

Naquele ano as escolas abriram mais tarde. A terrivel pneumónica tinha estendido sobre o País a asa negra da morte. O clarim de 1918 tinha tocado a cessar fogo em 11 de Novembro, mas o repatriamento das nossas tropas mal tinha começado. A crise alimentar pesava em todos os lares, angustiosamente. Era a conjugação das três calamidades maiores: fome, peste e guerra!

Por tudo isso as escolas abriram mais tarde. Anunciou-se a abertura para começos de Dezembro, mas, a 14, deu-se o atentado contra Sidónio Pais, que ditou novo adiamento. E houve, de aulas, nesse primeiro periodo, antes das férias do Natal, um tão limitado numero de dias que muitos foram os alunos que só em Janeiro, depois dos Reis, as começaram a frequentar.

Foi assim em todas as escolas. Foi assim também no Liceu de Pedro Nunes, onde então imperava a tutela paternal do reitor dr. Sá e Oliveira. Foi há trinta anos...

Os «caloiros» de então—muito graves da sua importancia de entrar para o liceu—são hoje solenissimos senhores a bater á porta dos 40. Dispersou-os a vida—vai uni-los esta noite a recordação, durante um jantar em que se reunem os que, nesse ano, formavam a pauta da 1.ª turma da primeira classe e os que, mais tarde, provindos de outras turmas, nessa foram aglomerados. Dentre eles, houve dois que subiram á cátedra universitária, o dr. António Carneiro de Moura e o dr. Jacinto de-Bettencourt, da Faculdade de Medicina de Lisboa. E outros nomes: o médico dr. António de Vasconcelos Marques, o industrial João Alcobia, o major de engenharia Jorge Seabra, o empresário de espectáculos António Lopes Ribeiro, o nosso camarada dr. José Ribeiro dos Santos, o comerciante José Sequeira Nunes, os funcionários Humberto Martins da Rocha e Amandio da Mota Veiga, além de outros que se dispersaram ao sopro dos imprevistos da vida. Muitos se perderam de vista, não mais souberam uns dos outros e logo, ao jantar em que se reunem, num restaurante do Lumiar, talvez cada um se surpreenda de ver no vizinho esquecido, aspecto grave dos quarentões que teimosamente a si próprios sempre se supõem na mesma: «rapazes do nosso tempo»...

Desmente-se *em Londres* a notícia de ter morrido o rei do Yemen

LONDRES, 17.—A noticia proveniente do Médio Oriente anunciando a morte do rei do Yemen, Imman Yehia foi categoricamente desmentida hoje em Londres pelo secretário do filho do Imman, Seif Al Islam Abdullah. Foi recebdia hoje a informação oficial proveniente de Samaa, capital do Yemen, dizendo que o rei do Yemen, que tem 85 anos, não faleceu.

Seif Al Islam passou algumas semanas na Grã-Bretanha, de regresso dos Estados Unidos, onde tomou parte nos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Consta de origem autorizada que teve varias conferencias sobre a politica externa do Yemen com alguns altos funcionarios britanicos. Durante essas conferencias, foi discutida a possibilidade de se concluir um pacto entre a Grã-Bretanha e o Yemen, nos termos daquele que foi, na quinta-feira ultima, assinado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros britanico Ernest Bevin, e os representantes do Iraque.—(R.).

TRIBUNAIS

Julgamentos em Tribunal Plenário

Acusados de propaganda subversiva e tentativa de rebelião em Santarém, foram julgados Manuel Veloso, Gentil Augusto Ferreira, Francisco Soares de Carvalho, Daniel Marques Faustino, Diamantino Jesus Faustino, Vasco Afonso Barradas Aires, Manuel Correia Godinho, José Filipe de Lemos, António Barata e Deolindo Francisco da Conceição. Absolvidos no que se refere á segunda acusação, foram condenados, pela primeira, na pena de 10 mezes de prisão correccional, 500$00 de imposto de justiça e perda de direitos politicos por espaço de 3 anos. Foram ainda julgados nas mesmas condições, dr. Humberto Ferreira Dinis Lopes, António Correia, Manuel Marcelino, João Rodrigues de Andrade, Emilio Lopes, José Dias Saraiva, que foram condenados na pena de 10 meses de prisão correccional, 800$00 de imposto de justiça e perda de direitos politicos por espaço de 3 anos; Daniel Matias, José Serafim dos Santos, na pena de 9 meses de prisão correccional, 500$00 de imposto de Justiça e perda de direitos politicos por 3 anos, Manuel de Almeida, na pena de 11 meses de prisão, 8 dias de multa a 5$00 por dia e 500$00 de imposto de justiça, e perda de direitos politicos por 3 anos; e Diamantino Francisco Pires, na pena de 12 meses de prisão, 500$00 de imposto de justiça e perda de direitos politicos por 3 anos. Foi anestiado Luis Adelino.

Uma cantina da C. P.

(Continuação da 1.ª pág.)

tigo ginásio da Escola Academica, a expensas da Companhia, que suporta as despesas de material e pessoal, cobrindo ainda o «deficit» proveniente da exploração da cantina.

Este importante beneficio para os agentes da maior empresa do País foi hoje inaugurado com um almoço especial, constante de sopa, um prato, vinho, fruta, doce e vinho do Porto, fornecido gratuitamente ao pessoal inscrito na Cantina.

A' cerimónia assistiram os srs. ministro das Comunicações coronel Gomes de Araujo, governador civil de Lsboa, dr. Augusto de Castro, director geral de Caminhos de Ferro, eng.º Vasco Ramalho e representantes da Imprensa.

Visitadas as instalações, onde todo o material é completamente novo, seguiu-se o almoço, no qual tomaram parte o presidente do conselho de administração da C. P., sr. Fausto de Figueiredo, os administradores Pinto Osório, Mário Costa, Leite Pinto, Fezas Vital e general Raul Esteves, e, ainda, os membros do conselho fiscal e assembleia geral, drs. Vitor Santos, Emidio Mendes e Bustorff Silva. Em mesas pequenas viam-se, ainda, o secretário geral da C. P. eng.º Branco Cabral, sub-directores Pereira Barata, Campos Henriques e Pinto Bravo, chefes de Divisão Arruda, Sousa Nunes, Lapa, Fonseca e Lima Rego, a comissão das Cantinas, a que preside o sr. eng.º André Navarro, os representantes dos Sindicatos Ferroviários e outros funcionários superiores daquela companhia.

Falaram os srs. Fausto de Figueiredo, general Raul Esteves, este como presidente da Comissão do Fundo de Assistência da C. P., que saudaram o sr. ministro das Obras Publicas e se referiram ao objectivo da empresa ao instalar as cantinas e ás facilidades encontradas no Governo, e o sr. coronel Gomes de Araujo, que louvou a inciativa da companhia.

A coordenação política

franco-britanica

LONDRES, 17.—Foi hoje oficialmente anunciado que o objectivo de negociações entre o ministro das Finanças britanico, sir Stafford Cripps, e o ministro das Finanças francês, René Mayer, é assegurar «a máxima coordenação possível de politica em benefício dos dois países e do ressurgimento económico da Europa». Os dois ministros estudaram os acontecimentos de 1947 e examinaram os vastos problemas que têm de ser solucionados em 1948.—(R.).

Um roubo em Atenas

ATENAS, 17—O Ministério dos Negócios Estrangeiros queixou-se á Polícia do roubo de listas com os nomes de colaboradores dos inimigos da Grécia residentes no estrangeiro. —(A. F. P.).

O PAQUETE «PATRIA»

recebeu hoje a visita do cardeal-patriarca de Lisboa

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, acompanhado pelos bispos de Helenópole e Vatarba e por varias pessoas do seu séquito, visitou hoje, pelas 15 horas, o novo paquete «Patria», onde foi recebido pelo presidente da Companhia Colonial de Navegação, sr. Bernardino Corrêa, pelos seus colegas dos corpos gerentes e pelo delegado do Governo.

Depois de uma demorada visita ao navio, que mereceu ao sr. cardeal-patriarca as melhores referencias, serviu-se uma taça de champanhe no salão de musica, onde o sr. Bernardino Corrêa agradeceu a honrosa visita, palavras que o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira retribuiu com felicitações á Companhia Colonial pela sua obra e votos de felicidades para os seus dirigentes e restante pessoal.

As experiências do «Sameiro»

Começaram hoje as experiências do novo navio tanque «Sameiro», construido no Arsenal do Alfeite e que, depois de entregue á Companhia Colonial de Navegação, será transferido á Sociedade Portuguesa de Navios Tanques.

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A Câmara pediu

30 mil contos á Caixa Geral para obras em Lisboa

O «Diário do Governo» de hoje publica a portaria que autoriza a camara municipal de Lisboa a contratar, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 30 mil contos. Será amortizável em vinte anos, ao juro de 3,5 por cento e destina-se á ampliação do plano de obras e melhoramentos municipais, aprovado em 30 de Dezembro de 1938.

As obras a custear com o produto do presente empréstimo compreendem a transformação do Parque Eduardo VII, e seu ajardinamento, para a qual se destinam 7 mil e duzentos contos; remodelação da Baixa, orçada em 9 mil contos; transformação dos pavimentos de algumas ruas da cidade, para a qual se destinam 8 mil contos; e urbanização da zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, para a qual se reservam 9 mil contos.

Todas as obras estão já na fase de grande adiantamento.

Clara Campoamor

regressou a Espanha

MADRID, 17.—Procedente da Argentina chegou hoje a Madrid a antiga deputada republicana e advogada, Clara de Campoamor, há anos ausente de Espanha.—(Efe).

REFORMATÓRIO DE S. FIEL

Foi nomeado director do Reformatório Central de S. Fiel o licenceado Manuel Henrique Mena de Matos.

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Um aspecto da visita ministerial

O ministro da Guerra

inaugurou vários melhoramentos
no hospital militar de Belém

No antigo Hospital Militar de Belem, hoje secção de Infectocontagiosa do Hospital Militar Principal, da Estrela, foram hoje inaugurados vários melhoramentos que muito vêm valorizar aquele estabelecimento hospitalar.

A fim de presidir ao acto inaugural, deslocou-se ali o ministro da Guerra, acompanhado do seu ajudante sr. capitão Luís Deslandes. Aquele membro do Governo foi recebido pelos srs. general D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, tenente-coronel Augusto de Sousa e capitão Martinho, seus chefe do Estado Maior e ajudante; tenente-coronel médico Enes Ferreira e major-médico Bastos Gonçalves, respectivamente director e sub-director do Hospital Militar Principal; major-médico Nicolau Bettencourt, director do Hospital Militar de Belem—secção de infecto-contagiosa e médicos e oficiais em serviço no antigo hospital.

Após rápidos cumprimentos, o sr. tenente-coronel Santos Costa, começou por visitar as dependências do hospital, percorrendo todos os serviços, incluindo o posto de socorros de urgência, que ali funciona como banco, visto ser o unico existente naquela populosa área.

Durante a visita, que mereceu ao ministro da Guerra, palavras de louvor para o pessoal que ali trabalha, aquele membro do Governo inaugurou a sala de estar para cabos e soldados, com telefonia, mesas de tenis e de outros jogos, etc.

Seguidamente, verificou os importantes melhoramentos introduzidos na cozinha e refeitório das praças em serviço naquele estabelecimento militar.

O sr. tenente-coronel Santos Costa procedeu depois á inauguração do pavilhão n.º 2 destinado a hospitalização de tuberculoses fechadas. Este pavilhão foi totalmente reconstruido para esse fim e dotado de mobiliário apropriado. Consta de uma enfermaria com vinte e quatro camas e dois quartos destinados a um oficial e um sargento, além dos necessários departamentos higiénicos. No referido pavilhão funcionará também uma consulta externa de tisiologia para o que o serviço dispõe de um gabinete médico e de uma sala de espera para doentes.

A visita, que foi demorada, terminou cerca das 13 horas, retirando-se os visitantes muito bem impressionados.

Miss Churchill, á esquerda, com os seus companheiros de viagem

Uma filha de Churchill
ficou em Lisboa
com uma avaria
no avião...

Um avião particular, pequenino como um berço e veloz como o vento, poisou hoje suavemente na pista do aeroporto, pouco depois do meio dia. Dele desceu uma rapariga desembaraçada, loira, fina, de amplo sorriso aberto. Não era muito bonita, mas lembrava um rosto simpático e acolhedor que os jornais e revistas de todo o Mundo largamente reproduziram nestes ultimos anos. Como seu pai Winston Churchill, «miss» Sara Churchill, pois era ela um dos três passageiros do pequeno avião, tem um ar comunicativo e atraente. Falou aos «reporters» acerca de seu pai, que acaba de visitar, em Marrakech, e que se encontra já livre de perigo, fumando charutos, escrevendo, passeando e lendo.

«Miss» Sara, que aparenta ter 30 e poucos anos, é uma artista de teatro muito falada, mas, acerca da sua carreira nada quís dizer-nos.

—Meu pai deve regressar a Londres no próximo mês—acrescentou—mas não deve passar por Portugal.

Acompanham-na «lady» Moran, esposa do médico assistente do antigo primeiro-ministro britanico, e o jornalista americano W. Granebner, director para a Europa das revistas «Time» e «Life», que compraram a Churchill, por um milhão de dólares, os direitos da publicação das suas «Memórias».

«Miss» Churchill, metida num amplo casaco de peles, de óculos pretos e lenço vermelho á roda do pescoço, quando com os seus companheiros de viagem se preparava para tomar lugar no pequeno avião, foi informada de que uma pequena avaria a reteria em Lisboa até ámanhã de manhã.

O CONSELHO DE SEGURANÇA
escutou um longo discurso do delegado do Paquistão

LAKE SUCCESS (Nova York), 17—Volta hoje a reunir-se o Conselho de Segurança das Nações Unidas para ouvir as declarações de sir Zafrullah Khan, ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, sobre o caso de Cashemira. Espera-se que sir Zaflullah Khan conclua as suas delegações ainda hoje. O seu discurso de ontem bateu o recorde estabelecido pelo delegado russo, Andrei Vyshinsky, em mais de uma hora. Depois de ter falado durante três horas, o ministro do Paquistão declarou que o resto do seu discurso devia prolongar-se pelo menos mais outra hora.—(R.).

São alentadores
os resultados
obtidos
com a estreptomicina
na meningite tuberculosa

Nos ultimos anos, o arsenal terapeutico foi enriquecido com algumas drogas de efeitos surpreendentes, que constituem, realmente, nas mãos do homem, armas poderosas para combater muitas espécies de minusculos inimigos—os micróbios responsáveis por doenças gravissimas. Primeiro, as sulfamidas, depois a penicilina e, por fim, a estreptomicina, são as três maravilhosas descobertas do nosso tempo, no campo da terapeutica. Das duas primeiras existe já um conhecimento relativamente perfeito, pelo seu largo emprego e por alguns anos de aplicação sistemática. Estão já hoje estabelecidas, com segurança, as suas indicações quanto a diversas espécies de doenças e os médicos sabem, geralmente, os casos e as condições em que está aconselhada a sua aplicação.

Quanto á estreptomicina, porém, não há ainda dados concretos e, embora a sua aplicação esteja a ser ensaiada por grandes sumidades médicas, em todos os países, não se chegou a conclusões definitivas. Uma das doenças em que mais largamente se tem tentado obter resultados é a tuberculose, nas suas variadas formas e, apesar de alguns clinicos apontarem beneficios notáveis, não está, no entanto, generalizada a opinião de que se deve proceder á aplicação sistemática da droga em todos os casos da existência do bacilo de Koch.

Compreende-se, assim, que tenha despertado especial interesse, na classe médica, a sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa que ontem se efectuou com a seguinte ordem da noite: «Tratamento da meningite tuberculosa pela estreptomicina (apresentação dos casos—Conclusões sobre os resultados obtidos em Portugal) e a indicação de que na discussão tomavam parte alguns dos nossos primeiros pediatras e neurologistas e ainda o professor inglês dr. Garrod.

O salão onde se efectuou a reunião, no hospital dos Capuchos, encheu-se, com efeito, de médicos, não só dos hospitais civis, mas também doutros serviços.

A sessão foi constituida por uma revisão de cerca de 50 casos de meningite tuberculosa, apresentados pelos srs. professores Castro Freire, Carlos Salazar de Sousa e Diogo Furtado e drs. Silva Nunes e Fernando Sabido, e em que se aplicou estreptomicina.

Verificou-se uma grande disparidade entre os métodos de aplicação e os primeiros resultados obtidos pelos vários médicos que intervieram na discussão, e, embora dois deles tenham apresentado resultados mais favoráveis, reconheceu-se a impossibilidade de tirar ainda conclusões firmes sobre o valor da terapeutica.

O sr. professor Castro Freire, que mostrou já uma apreciável experiência da estreptomicina, acentuou, no entanto, que, por se tratar de uma droga inteiramente nova, falta ainda experimentá-la num numero de casos suficiente para se poderem tirar conclusões, pois que não decorreu ainda muito tempo sobre a descoberta. A propósito estabeleceu um paralelo entre o que se passou há anos com a terapeutica do pneumo-torax e o que se passa agora com a aplicação da estreptomicina. Com todas as reservas, podem todavia, considerar-se alentadores os primeiros resultados obtidos entre nós no tratamento de meningite tuberculosa, com a estreptomicina.

Alguns médicos ficaram ontem com a palavra reservada para tratar do assunto, na próxima reunião e, dado o alto interesse do problema, foi nomeada uma comissão, composta pelos srs: professores Castro Freire, Carlos Salazar de Sousa e Diogo Furtado, para dar o seu parecer sobre os trabalhos apresentados.

O sr. dr. Cordeiro Ferreira não assistiu á reunião, por motivo de luto recente.

O frio em Espanha

MADRID, 17.—Uma onda de frio invadiu as provincias de Espanha, especialmente as do Norte, onde a temperatura baixou a 5º abaixo de zero, nevando muito em Leão e nas Asturias. As casas de Gijon estão cobertas de neve.—(Efe).

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA **Telefone 25128**

EM 3 LINHAS

Para as lições de arte do professor Armando Lucena nos «Amigos de Lisboa», e que ontem começaram, a admissão é limitada, mesmo entre sócios. E' uma inovação—para não copiar.

///

Os estudantes universitários sabem quanto custam as sebentas. E os negócios que se fazem. A Academia de Coimbra pensou em editar esses cadernos-livros, mas há uma corrente adversa porque isso provocaria o «mercado negro».

///

Foram agora editadas as 29 cartas dirigidas aos sacerdotes da arquidiocese de Goa pelo patriarca das Indias, D. José da Costa Nunes. São documentos muito interessantes.

///

No dia 15 do mês que vem, serão impostas na Faculdade de Letras de Coimbra, as insignias doutorais ao sr. dr. Armando de Miranda Barbosa. Será seu patrono o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

///

O dr. José Carlos Ferreira foi nomeado secretário da comissão técnica encarregada de rever as condições de trabalho dos professores do ensino particular.

///

Para preencher a vaga aberta pelo falecimento do dr. Armando Narciso, foi nomeado o professor dr. Toscano Rico, da cadeira de Hidrologia Geral do Instituto de Hidrologia de Lisboa.

///

Pelo mapa dos abonos mensais fixado para o 1.º trimestre deste ano, verifica-se que é a embaixada de Londres a que absorve maior valor de material e expediente: 12.500 escudos. A mais modesta é a do Vaticano: 2 mil escudos.

Coisas que um reporter vê
quase sem querer

Apareceram ultimamente em alguns estabelecimentos da Baixa curiosos cartazes com marcação de preços e reclamos de diversas mercadórias que, pela bizarria das suas cores, variedade de tipos e elegancia de recorte das suas letras, logo chamam a atenção de quem passa.

Era sem duvida uma grande novidade no nosso meio comercial. A nossa curiosidade levou-nos naturalmente a querer saber como aquilo se fazia. Que era a Papelaria Emilio Braga & C.ª que os apresentava por um processo inteiramente novo e desconhecido ainda no nosso País, foi a informação que nos deram, o que ainda aguçou mais a nossa curiosidade. E deitamos até ali á R. de S. Julião, 59, na esperança de desvendar o misterio. Não nos enganamos.

Emilio Braga, com a sua amabilidade e bonomia de sempre, poz-se inteiramente á nossa disposição e com a maior gentileza nos introduziu na sua oficina onde pudemos admirar as maquinas maravilhosas acabadas de adquirir na America—uma verdadeira americanice—onde aqueles trabalhos são pronta e proficientemente executados.

Ali se fazem cartazes, etiquetas com preços, cartões anunciando as ultimas novidades, bilhetes de Boas Festas, plaquetes com qualquer reclamo, etc., etc., pelo processo absolutamente original da aplicação de tintas metalizadas em cartões dos mais estranhos desenhos e coloridos, dando a impressão de que se trata de letras incrustradas em cartões.

Mas não são só caracteres tipográficos que a maravilhosa máquina aplica; reproduz tambem fielmente desenhos e gravuras, podendo dar-nos um cartaz com dez, vinte ou até trinta cores e tons diferentes, tudo isto no limitado espaço de 8 horas.

Em caso de urgencia, porém, com a curta demora de meia hora, enquanto, pacatamente sentado numa cadeira o cliente se entretem a passar a vista pelo jornal acabado de sair, a máquina portentosa executa a encomenda com toda a perfeição, apresentando uma elegante variedade de tipos, como qualquer tipografia apetrechada.

Mas o que mais impressiona é a perfeição com que as letras são incrustradas nos cartões e a beleza das suas cores e do seu relevo, quer nas aplicações metalicas, quer nas de simples tom mate que a mágica máquina tambem produz.

E assim vão desaparecer certamente das montras dos nossos estabelecimentos, os inestéticos papelinhos feitos á mão, toscos e desajeitados, que muitas vezes, longe de recomendarem a mercadoria, a desacreditam.

Uma verdadeira americanice como só Emilio Braga seria capaz de introduzir no nosso meio, porque aquelas máquinas não são americanice apenas na novidade: são-no tambem no seu custo.

António da Cruz Barbosa

A bordo do «Guiné», seguiu ontem para Bissau, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo Marques Pinto da Cruz Barbosa, o nosso prezado amigo sr. António da Cruz Barbosa, gerente da importante firma Barbosas & C.ta, daquela cidade.

Duplicador Mimeograph

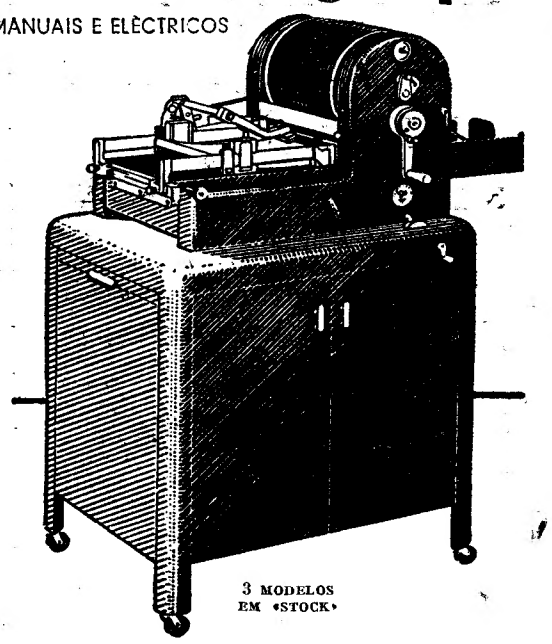
MANUAIS E ELÈCTRICOS

MIMEOGRAPH
É O DUPLICADOR MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS

ALGUMAS DEZENAS DE MILHAR DE **CÒPIAS** LEGÍVEIS, EM PRETO OU EM CORES PODEM SER PRODUZIDAS **RAPIDA** E FÁCILMENTE NO SEU PRÓPRIO ESCRITORIO A BAIXO PREÇO COM UM

DUPLICADOR «MIMEOGRAPH»

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO



3 MODELOS EM «STOCK»

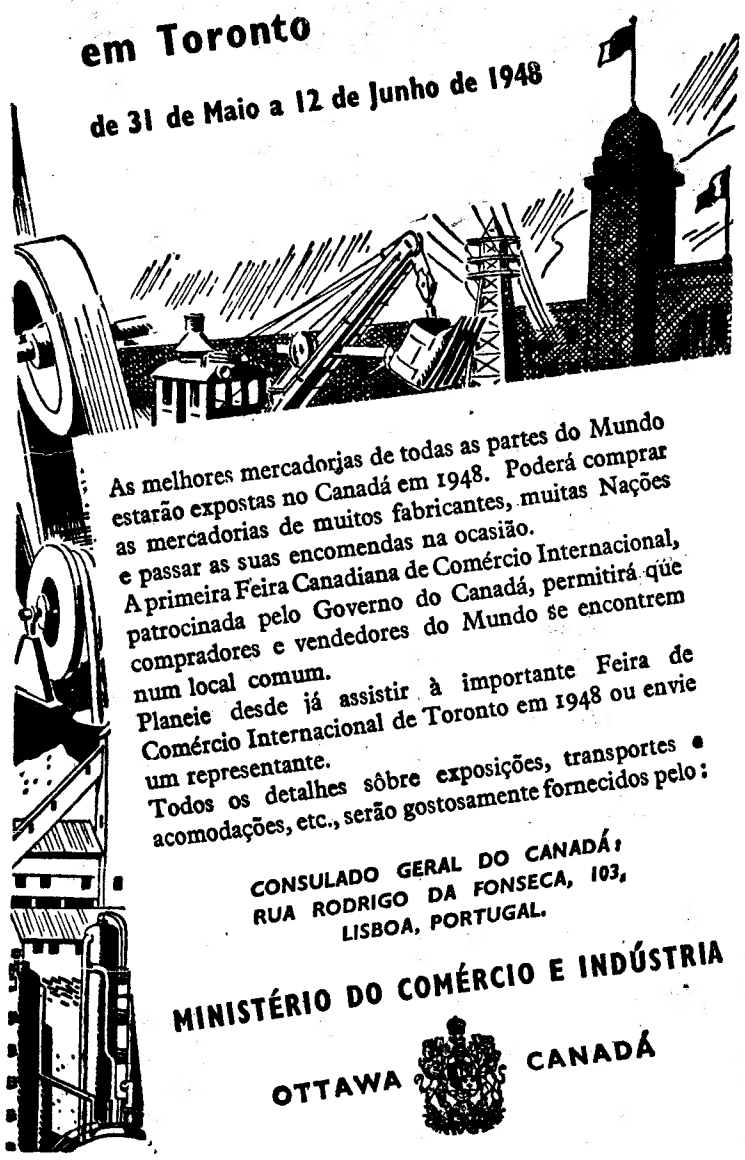
PARA ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** Tel. 2 4986
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

Faça a escolha dos produtos do Mundo

Visite a Feira Canadiana de Comércio Internacional em Toronto

de 31 de Maio a 12 de Junho de 1948



As melhores mercadorias de todas as partes do Mundo estarão expostas no Canadá em 1948. Poderá comprar as mercadorias de muitos fabricantes, muitas Nações e passar as suas encomendas na ocasião.
A primeira Feira Canadiana de Comércio Internacional, patrocinada pelo Governo do Canadá, permitirá que compradores e vendedores do Mundo se encontrem num local comum.
Planeie desde já assistir à importante Feira de Comércio Internacional de Toronto em 1948 ou envie um representante.
Todos os detalhes sôbre exposições, transportes e acomodações, etc., serão gostosamente fornecidos pelo:

CONSULADO GERAL DO CANADÁ;
RUA RODRIGO DA FONSECA, 103,
LISBOA, PORTUGAL.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

OTTAWA CANADÁ

ALGÉS

(Prédio moderno, em frente ao Posto da Polícia de Transito)

INTERESSANTE

LEILÃO

de MOBILIARIO e ADORNOS

e que, por partida para Londres de **MRS. MARIA JANKE**, será vendido na sua residência, sita na

RUA DEZ DA ENCOSTA DA AJUDA, 13, 1.º

AMANHÃ DOMINGO, ÀS 14 E 21 H.

Constando de: Bonita mobilia sala jantar moderna, balcão c/ cristaleira encorporada, 2 mobilias de quarto casal modernas, pulidas, jogos de maples, papeleira, estilo inglês, c/ alçado em mogno pulido, carpettes Beiriz, estantes, lustres de cristal, mesas pulidas, pratas, como faqueiro c/ estojo, serviço de almoço, candelabros, porcelanas, serviços de jantar, chá e café V. A., aparelho de T. S. F., cómoda c/ embutidos, mesas de encostar, diversos artigos casa de banho, cozinha c/ rico fogão esmaltado com 4 lumes da F. P., em impecavel estado de conservação, bateria de esmalte, mesa, garrafaria, garrafões, louças diversas e artigos diversos, patentes no acto do leilão, e que serão vendidos pelas maiores ofertas.

TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefone 31840

Quando passar na

Vila da Azambuja

visite, coma e beba no

Café-Restaurante

RIBATEJO

Magnífico serviço de cozinha
Pratos regionais
Os melhores VINHOS
Quartos magníficos

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.
BAU SÒ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

MOVEIS

FABRICADOS NA PENITENCIARIA

de J. A. Silva & Filhos, Ld.ª

São vendidos exclusivamente na sua nova sede, CASA SILCAR. Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 210. Telefone 46112.

«NILLSON»

RADIOTELEFONE
PROPRIO PARA BARCOS DE PESCA
50 WATTS DE ANTENA
ENTREGA IMEDIATA
REPRESENTANTE

C. SANTOS, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 29, 41 — LISBOA
Delegado, no Norte, da Secção Maritima de C. SANTOS, LDA.
ANTONIO LEITE DE FARIA — R. Ferreira Borges, 20, 1.º — PORTO

ETP

ERICEIRA
Pensão Morais
ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11—Proprietário A. Morais

Companhia Electrica das Beiras

(S. A. R. L.)

Sede: **LOUSAN**

Vencimento da 2.ª prestação do aumento de capital realizado por escritura de 18 de Julho de 1947

Os Senhores Accionistas da Companhia Electrica das Beiras, são avisados de que nos termos da alinea 4.ª das condições da subscrição do aumento de capital realizado por escritura de 18-7-947, se encontra em pagamento durante o corrente mês de Janeiro, a SEGUNDA PRESTAÇÃO de 20 % do valor das acções subscritas, podendo esse pagamento ser feito por depósito bancário em conta á ordem da Companhia Electrica das Beiras nos termos da alinea 5.ª das mesmas condições, com a declaração de «aumento de capital».

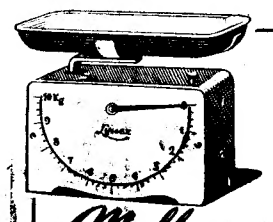
Esse depósito deve ser imediatamente comunicado á Sede da Companhia.

Os titulos da subscrição poderão ser apresentados na Sede da Companhia ou na sua delegação em Lisboa, Rua da Madalena, 182, 3.º E. para aposição do carimbo do pagamento da 2.ª prestação.

As prestações que não forem pagas até o dia 31 de Janeiro, serão acrescidas dos juros de móra de 6 %.

Lousã, 12 de Janeiro de 1948.

A DIRECÇÃO



BALANÇAS SUIÇAS **Lyssex**

Melhores e mais baratas

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: R. B. L. — 19—PRAÇA DE S. PAULO — LISBOA — TELEF. 21838

«A Construtora Ideal, L.da»

Convida V. Ex.ª a consultar a sua modelar organização, nas seguintes actividades:
Compra e venda de propriedades, construções, empreitadas, reparações, administrações, aluguer de casas, hipotecas, cobranças, contribuições, etc.

Os serviços não só são extensivos a todo o País, como também ás Ilhas e Colónias.

Escritório: AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4, 1.º

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

A actualidade do cinema inglês

Se o cinema inglês não atingiu, ainda, a classe das produções de Hollywood, o certo é que se está a criar na Grã-Bretanha uma escola de directores com caracteristicas genuinamente nacionais. E' sabido que nenhuma arte poderá viver a não ser que se baseie no que se conhece e aqueles directores, trabalhando com os seus recursos próprios e a seu modo, estão a contribuir para a criação de uma tradição cinematográfica, simultaneamente individual e nacional, avançando gradual e furtivamente, rejeitando o aparato quase com fanatismo.

Os efeitos da guerra de 1914-18 foram grandes na industria cinematográfica britanica. Efeitos negativos, é claro, pois nessa altura perdeu uma posição invejável no plano de produção mundial. Só um ano depois do começo do segundo grande conflito é que a Inglaterra procurou acertar o passo, tentando recuperar uma situação que fora agravada por uma série de erros tanto artisticos, como comerciais. A política actual, todavia, parece que conduzirá a industria a bom termo, ainda que seja rematado disparate julgar-se que, algum dia, poderá dominar Hollywood. Para melhor exito, as suas produções têm de ser organizadas criteriosamente, cautelosamente, defendendo-se, ao máximo, os interesses da industria. Não há motivo para que ela não regresse á posição a que tem direito, desde que se concentre, não em filmes dispendiosos ou aparatosos, mas em boa representação, sinceridade de produção, numa palavra, desde que se concentre mais na arte sem, no entanto, esquecer o rendimento de bilheteira.

Para criar uma tradição cinematográfica respeitável, é preciso contar com um factor bem evidente que tende a ser esquecido, pelo menos, por aqueles que se encontram fora da industria: a necessidade de uma escola de directores de filmes verdadeiramente nacional. A Grã-Bretanha sempre teve bons actores que, no entanto, nem sempre se adaptaram á técnica do cinema. O curioso, porém, é que metade das estrelas mais populares de Hollywood são, hoje, de nacionalidade britanica, assim como uma grande parte dos artistas secundários, muitos dos quais, tantas vezes têm sido a alma de muitos filmes. Os bons técnicos são, numa arte complexa como é a do cinema, semi-criadora, semi-mecanica, tão importantes como os actores. Pois igualmente no que respeita a técnicos a Inglaterra tem, continuamente, reunido e preparado um pessoal de qualidade. Mas a verdade é que, embora um filme seja o produto dum tremendo e complicado esforço, está dependente, quanto ao exito, de um espírito e de um golpe de vista que o oriente. E' nesse golpe de vista que está o fazer com que se trate de uma obra de arte ou de uma obra de fancaria...

Ora se analisarmos atentamente as ultimas produções inglesas, não será dificil verificar que o espírito que as anima, de alto a baixo, é sairem fora do comum. Talvez pequem mesmo por certa dose de exagero. Talvez se leve longe demais a preocupação de «fazer dificil», pelo que alguns filmes se nos apresentam excessivamente «snobs», exageradamente pretenciosos e aliteratados. Não vamos apontar exemplos, porque eles estão bem perto. principalmente as peliculas assinadas por um novo grupo de directores, em geral homens novos, alguns deles mesmo muito novos, como Thorold Dickinson e Pen Tennyson, este ultimo antigo ajudante do mestre Hitchcook.

Claro que o aspecto um pouco «verde» que caracteriza certas produções britanicas desaparecerá com a prática, ou antes. com os resultados práticos. Aqueles que tiverem de ser directores a valer, tais como Michael Powell, Anthony Asquith, Carol Reed, Brian Desmond Hurst e David Macdonald, ainda sem os vicios da grande publicidade, hão-de abrir os olhos e ver que, acima de tudo, o cinema é espectáculo de multidões que buscam na tela uma espécie de evasão da própria vida...

AUGUSTO FRAGA

★ ★ ★ ★ ★

Mil artistas de cinema sem emprego em Hollywood

A industria cinematográfica de Hollywood, entrou no novo ano com grandes apreensões. Segundo noticias da Federação Norte-Americana de Trabalho, cujos sindicatos dominam Hollywood, dos 30.000 trabalhadores na industria de filmes, uns 16.000 estão desempregados.

Por sua vez, a União dos Actores da Tela diz que nunca foi tão reduzido o numero de artistas que trabalham sob contrato ou por conta própria. Dos 1.400 actores de enredos, apenas 489 estão a ganhar e, mesmo entre os aristocráticos directores cinematográficos, o desemprego sobe a vinte por cento.

MICROFONE

Thom Kelling é, já, um nome popular. Vocalista da orquestra de Fernando de Carvalho, é o nosso primeiro «crooner» e as suas canções conquistaram o publico português, como haviam enfeitiçado outros auditórios estrangeiros. Trovador romantico, á maneira de Gene Antrey (inseparável da sua viola e do seu assobio) este simpático artista, também se apaixonou pelas nossas melodias a ponto de haver incluido no seu repertório, constituido por muitos trechos da sua autoria, alguns fados com letra inglesa adaptada por ele próprio.

Já ouviram, por exemplo, o famoso «Fado da Mouraria», de Amália Rodrigues, cantado por Thom Kelling? Pois se não ouviram, liguem o vosso receptor, no domingo, para o Programa da Manhã e entusiasmem o, jovem trovador a apresentar no Brasil e na América as suas criações inspiradas nos nossos fados!

★ ★ ★ ★ ★

LONDRES

O popular Mickey Rooney permanecerá, em Londres, quatro semanas «para que o publico o conheça». Ele próprio fez essa declaração, acrescentando: «Agora, cresci e devem conhecer-me tal qual eu sou».

Com 26 anos apenas, Mickey é um homem de negócios. Trabalha como actor e como autor de argumentos e dirige uma organização que se ocupa de rádio, de corridas de cavalos e da defesa dos interesses de diversos artistas de Hollywood.

E não devem ser mal defendidos a avaliar pelos dele que acaba de cobrar mais de setecentos mil escudos pelo contrato para aparecer durante as quatro semanas no London Palladium...

★ ★ ★

Douglas Fairbanks Jr. vai reaparecer no cinema, em filme que segue as tradições das peliculas de seu pai, como duelos e agitadas perseguições. Intitula-se «The Exile» e é a vida agitada de um rei inglês exilado na Holanda. Motivo de interesse é, ainda, a revelação de uma artista, verdadeiramente internacional. Chama-se Paule Croset e nasceu no Tahiti, tendo, porém, sido educada na Suiça.

HOLLYWOOD

Exsite, em Hollywood, uma escola para jovens, donde têm saido alguns dos mais célebres valores da tela. E' dirigida, desde 1932, por Mary Mac Donald, que foi educadora do espírito artistico de Mickey Rooney, Lana Turner, Judy Garland, Freddie Bartholomew, Deanna Durbin, Ann Rutherford, Kathryn Grayson, Betty Grable. A sua primeira aluna foi Jean Parker e um dos seus mais recentes pupilos é Burch Jenkins.

★ ★ ★ ★ ★

TEATRO

Nova York conheceu, em 1947, uma das suas mais brilhantes temporadas dos ultimos anos. Para começar, citemos as peças que vêem de outras épocas: «Life with falher», de Howard Lindsay e Russel Cruze, a qual, presentemente, está no seu oitavo ano de representações consecutivas (começou em 1939) e ameaça bater o recorde de «Tobacco Road»; «Oklahoma», peça musical que já está em cena há quatro anos e meio; «The voice of the turtle», há quatro anos e meio no cartaz; e «Carousel», versão musicada de «Liliom», já com dois anos e meio de palco no Majestic. Há algumas peças famosas que estão a ser reprisadas, como «Burlesque», de G. M. Walters e Arthur Hopkins, com Bert Lahr e Joan Parker; e «Craig's Wife», em cena no Playhouse, com Judith Evelyn, criadora na Broadway da famosa peça «Luz de Gás».

Uma peça russa, «The whole world over», de K. Simonov, está a ser representada no Baltimore, e duas francesas «Bethshaba», de Jacques Deval, com o actor James Mason e sua esposa nos portagonistas (muito mal recebido pela critica, todavia), e «A aguia de duas cabeças», de Jean Cocteau, apresentada pela grande actriz Tallulah Bankhead e pelo actor alemão Helmut Dantine.

O teatro de Oscar Wilde imperou na Broadway, onde John Gielgud encerrou a temporada com «The importance of being Earnest», iniciada com as tragédias de Shakespeare. O casal Alfred Lunt e Lynn Fontaine apresentou a peça inglesa de Terence Rattigan, «Oh, Mistress mine» e das novas obras americanas a de maior exito foi «Joan of Lorraine», não só pelo prestigio pessoal da sua protagonista, Ingrid Bergman, como pelo virtuosismo e originalidade do autor Maxwell Anderson, nessa nova interpretação da vida de Joana D'Arc, que consideram bastante superior á de Bernard Shaw. Helen Hayes representa numa comedia «Happy Birthday» e Lilian Helman tem em cena «Another part of the Forest», enquanto o director cinematográfico e teatral Garson Kanin se forma como autor da comedia «Born Yesterdey». As actrizes Miriam Hopkins e Mary Christians apresentam «Message of Margaret» e Frank Fay continua a triunfar na comedia «Harvey», outro exito que vem de há dois anos.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 198 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», cujo texto inclue um notável artigo sobre «Moçambique», trabalho deum grupo de homens de ciência, em que se destacam os prof. Mendes Correia e o dr. António Barradas. Outros artigos do mesmo fasciculo tratam da *Mitra, Mitraismo, Mitral Mnemotécnica Mobilização, Mocarabe, Mocidade, Moda, Modelo, Modo, Modulação e Moeda*, sendo todo o trabalho acompanhado de belas estampas em separado, colaboração inédita e especial. Com este fasciculo fica muito adiantada a publicação do XVII volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». A sua empresa (Editorial) Enciclopédia Limitada, Rua António Maria Cardoso, 33, (Lisboa) facilita a aquisição dos 16 volumes completos, primorosamente encadernados, mediante um sistema de pagamentos suaves que permite ao comprador a posse de toda a obra, no momento de efectuar o pagamento da primeira prestação.

O cardeal-patriarca
visitou a exposição de presépios no Museu das Janelas Verdes

Esta manhã, acompanhado do sr. bispo de Helenopole, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa visitou a curiosa exposição de presépios, patente no Museu das Janelas Verdes e organizada pela Liga Independente Católica Feminina, com a colaboração da direcção daquele museu.

Receberam o sr. cardeal-patriarca o director do Museu de Arte Antiga, sr. dr. João Couto e a presidente da L. I. C. F., tendo aquele purpurado cumprimentado, no final, os organizadores do valioso certame.

No dia 22, ás 16 horas, fará uma conferência, no local da exposição, o rev. dr. Costa Lima, que falará de «A mística dos presépios».

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

ARCO DO BAULHE, 16.—Depois de uma noite de atenta espera, passada dentro de uma mina de água, os soldados da G. N. R., do concelho de Cabeceiras de Basto, conseguiram prender Alberto Cambado que, há dois meses, alvejou a tiro o chefe da secretaria da camara municipal daquele concelho, que regressava da caça. A população local deu mostras de grande contentamento, pois o Cambado era o terror da região.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

FERREIRA DO ZEZERE, 16—Os gatunos entraram, de noite, no estabelecimento do sr. Francisco Carneiro, no Rangal, subtraindo-lhe varios artigos e algumas moedas de cobre tudo no valor de dois contos. Para praticar o roubo arrombaram uma fresta que existe nas traseiras do edificio. No estabelecimento havia mais dinheiro que os gatunos não conseguiram descobrir apesar de lhe andarem com as mãos por cmia.

SUFRAGIOS
Dr. Manuel Gomes dos Santos

A comissão «Infante D. Henrique», da Sociedade de Geografia, faz rezar ámanhã, ás 11 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, no Largo do Carmo, missa por alma do seu fundador, capitão dr. Manuel Gomes dos Santos.

ALHEIRAS de Chaves

Recebidas directamente, e vinhos de Bucelas «de cima da borra», só no «SOLAR DOS VINHOS», o magnifico restaurante do Parque Mayer, telef. 33167.

LADRÕES Á SOLTA

BOMBARRAL, 16.—Os gatunos, que ainda há pouco assaltaram uma alfaiataria pertencente a Armelino Baptista Nunes, donde nada levaram por terem sido pressentidos, tentaram entrar em três outras alfaiatarias e num estabelecimento de fazendas que procuraram arrombar. As casas pertencem, respectivamente, aos srs. Antonio Costa Ferreira, Armelino Baptista Nunes e Candido & Ribeiro, L.da, esta ultima vitima de um roubo, praticado há pouco mais de um ano, no valor de 30 mil escudos.

Em nenhum dos referidos estabelecimentos, porém, conseguiram entrar, graças á segurança das suas portas, as quais danificaram bastante. No entanto, achamos que devem tomar-se medidas de segurança publica para tranquilidade de todos.

Como a vila continua de noite ás escuras, o mau tempo favorece a acção dos gatunos. Na impossibilidade de obter melhor solução o comercio pensa em cotizar-se para pagar a um ou mais guardas-nocturnos que velem pelos seus haveres. No entanto bom seria que a G. N. R. tomasse providencias.

VIDA RELIGIOSA
Liga Universitária Católica

A Liga Universitária Católica realiza, amanhã, ás 9 e 30, na Casa de S. Mamede, Largo de S. Mamede, 1, a recolecção espiritual do mês de Janeiro, destinada a todos os seus filiados e simpatizantes.

Restaurante «O CAÇADOR»

(Junto ao clube «Paço do Caçador»)

Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com serviço permanente de refeições. Bons vinhos e comidas regionais. Marcação de mesas e aposentos: tel. 3 1270 e Bucelas 10—Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana, aniversários, festas comemorativas, etc.

O mais típico restaurante dos arredores de Lisboa.

DE LUTO

António do Carmo

Na sua residência, Rua de Santa Marta, 68, faleceu o sr. António do Carmo, de 72 anos, natural de Lisboa, pai das sr.as D. Julia do Carmo Gonçalves e Alda Rodrigues Bento do Carmo e do sr. António do Carmo Junior, funcionário do Gremio Nacional da Imprensa Diária. Antigo desportista, tendo feito parte das direcções do Internaconal e Casa Pia A. C., o extinto praticou várias modalidades de desporto no Ginásio Clube Português, Ateneu Comercial e Associação Naval.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Renée Vallet Galia

Na sua residência, Estrada do Poço do Chão, 63, Quinta das Palmeiras, faleceu a sr.ª D. Renée Vallet Galla, de 72 anos, natural de Paris, esposa do sr. António Guerreiro Galla e mãe dos srs. Vasco Guerreiro Galla e António Guerreiro Galla Junior, sócios da firma Guerreiro Galla, Ld.ª, e do sr. Jorge Costa e avó dos srs. dr. Jorge Felner da Costa, chefe dos serviços centrais da F. N. A. T. e Pedro Felner da Costa, funcionário do Conselho Técnico Corporativo. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 14 e 30, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Teresa Teixeira Borges Seromenho

Faleceu ontem a sr.ª D. Teresa Teixeira Borges Seromenho, de 54 anos, aposentada dos Hospitais Civis de Lisboa. Deixa viuvo o sr. João Seromenho e era tia do sr. Zeferino Borges, do quadro tipográfico do «Jornal do Comércio». O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da Rua da Alameda, n.º 6-B, 3.º, para o cemiterio do Lumiar.

Menino Vitor Manuel

Realizou-se esta tarde, da vivenda Pedroso, em Oeiras, para o cemitério local, o funeral do menino Vitor Manuel, filho do sr. António dos Reis Costa, funcionário da Companhia de Seguros Fidelidade.

GRANDE LEILÃO

de rico mobiliário antigo e moderno, piano Gaveau, dito horizontal estilo Imperio, lustres de cristal, carpettes estrangeiras, quadros a oleo, gravuras, aguarelas, vitrine Luís XV com pinturas assinadas, harpa inglesa, contadores indo-português, hispano-arabe e Renascença, relogios de caixa alta, maples de boa pele e tapeçaria, relogios ingleses de cima de mesa, jarrões, comodas antigas com bronzes, miniaturas, jarras francesas, bibelots de Saxe, Capi-di-Monti, Sevres e outros, pratas antigas, cristais, frigorifico, louças da India, China e Japão, livros, etc, etc.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 11, 1.º
«JUNTO AO HOTEL AVIZ»

AMANHÃ, às 14 e às 21 horas
E DIAS SEGUINTES

POR DETERMINAÇÃO DO EX.mo LOCATARIO

SERA' TUDO VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

conforme anuncio descriminativo no «Diário do Notícias»

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 2 3413 e 7 1017

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

PARQUE PALACIO HOTEL

Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone

Chauffage e Ascensor

Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção

Hospede-se no **PARQUE PALACIO HOTEL**

Rua Rodrigues Sampaio, 172

Telef. PB X 50813-46780 e 41203

ESTORIL

ALUGAM-SE

6 div.	perto da Estação mob.	1.600$00
7 div.	s/mob. c/ chauffage	1.100$00
7 div.	no parque c/mob.	1.500$00
14 div.	s/mob. chauf., garagem	2.700$00
16 div.	lindo Bungalow m. b. mob....	5.000$00
17 div.	garagem, jardim, perto est.	2.500$00
18 div.	gde. sala m. b. mob. ótimo para diplomata	5.500$00

e muitos outras no Estoril—S. Pedro—Mte. Estoril—Cascais.

Cicerone—Av. B. Voluntarios, 6—Estoril. Telef. 389.—Não cobramos comissão ao inquilino.

Os comboios da C. P. levam-no em pouco tempo e com economia aos principais lugares de vilegiatura da nossa terra.

António do Carmo
FALECEU

Alda Rodrigues do Carmo e sua filha Alda Rodrigues Bento do Carmo, Julia do Carmo Gonçalves, seu marido Alfredo Cezar Gonçalves e filha, António do Carmo Junior sua mulher Hortensia F. Dias do Carmo e mais Familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza ámanhã, domingo, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Rua de St.ª Marta, 68 para o cemiterio dos Prazeres.

BOM LEILÃO

de MOBILIAS MODERNAS

PRATAS, LUSTRES, ESTOFOS, CORTINADOS, T. S. F., «CARPETTES», FOGÃO A GÁS ESMALTADO COM 3 LUMES, MOBÍLIA ROTIN, MÁQUINA DE COSTURA «SINGER» SECRETÁRIA e que por retirada para Africa da Ex.ma Sr.ª D. GLORIA AFONSO CRUZ será vendido

AMANHÃ, Domingo, às 14 e 21 h.
na Avenida Ressano Garcia, 35, 1.º
(BAIRRO AZUL)

Constando de: Boas mobilias de quarto casal, em contraplacado, com 8 peças e colchoaria; bonita mobilia de escritório estilo Queen-Anne, em mogno pulido, com 5 peças, estante com 4 portas; óptima mobilia de sala de jantar, moderna, com 16 peças, cristaleira espelhada e cadeirões forrados em tecido, tampos de móveis em cristal, interessantes lustres de cristal e bronze, jogos de maples em bons tecidos, «carpettes» Beiriz, mobilia Rotin impecavel, roupas de linho e algodão, colchas, bela máquina moderna de costura «SINGER» secretária, roupeiro espelhado, faqueiro e serviços em prata, salvas cinzeladas, casa de banho completa com banheira em ferro esmaltado, esquentador «Cisne», toalheiros, espelhos, etc.; divãs com colchoaria, serviço completo jantar com dourados para 12 pessoas, serviço de copos e serviços diversos, jarras cristal, quadros, cozinha com mesa esmaltada com tampo marmore, bom fogão esmaltado com forno e 3 lumes da F. P., bateria de aluminio, louças diversas e grande variedade de utilidades patentes no acto do leilão, que a falta de espaço não permite publicar.

Trata esta boa almoeda a AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 31840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Fire

Vai lançar no mercado
Um novo tipo de gravata

GRAVATA LANTEX

confeccionada com um tecido de lã **Suiço,** que tem a propriedade de **lavar** e não **enrugar.**

Preço de venda ao público **40$00**

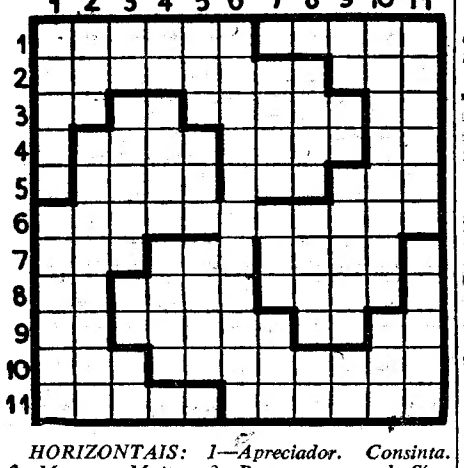
A' venda nas principais camisarias

Únicos distribuidores em Portugal: **Rodriguez, Reis & Velasco, L.da**

R. Martim Moniz, 36-1.º, Dirt.º — Telef. 29486 — **LISBOA**

PALAVRAS-CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1919



HORIZONTAIS: 1—Apreciador. Consinta. 2—Morrera. Muitos. 3—Pronome pessoal. Símbolo químico do bário. Planta vivaz e medicinal. Estrépito de desmoronamento. 4—Mistura. Partirás. Prefixo de negação. 5—Verbal. Fluido aeriforme. Procedi. 6—O ponto mais alto. 7—Cidade do Peru, á beira do rio que tem o mesmo nome. Margem. Ligar. 8—Descoberto. Desdita. Catafalco. 9—Frequentar. Combati. Preposição e artigo. A mim. 10—Pende. O que se lê. 11—Burros. Escondera.

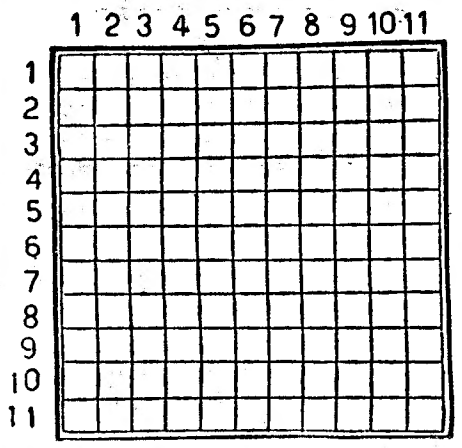
VERTICAIS: 1—Competentes. Impudente. 2—Pronome possessivo. Doidices. 3—Aspecto. Vantagem que se obtem sem pagar (pop.). O mais (ant.). Prefixo de negação. 4—Preposição. Amarram. Rio que atravessa a China central, um dos maiores do Mundo. 5—Escavada. Acolá. Vence. 6—Renunciareis. 7—Invulgar. Ice. Pau-ferro. 8—Pedras de altar. Vila do distrito de Portalegre. Certo. 9—Preposição. Artigo (pl.). Eventualidade. Brinca. 10—Enviara. Imensidão. 11—Ilumina. Incólume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1918

HORIZONTAIS: 1—Piramidal. 2—Raparas 3—Pá. Sarar. Pg. 4—Era. Ris. Par. 5—Reli. Sane. 6—Cavalheiros. 7—Eram. Mais. 8—Bar. Ria. São. 9—Em. Surda. Sr. 10—Modorra. 11—Embesoira.

VERTICAIS: 1—Aperceber. 2—Arearam. 3—Ir, Alvar. MM. 4—Ras. Iam. Sob. 5—Apar. Rude. 6—Marinheiros. 7—Iras. Adro. 8—Dar. Sim. Ari. 9—As. Paras. Ar. 10—Pamplas. 11—Agressora.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 314



HORIZONTAIS: 1 — Recusa. Emanação. Aqui. 2—Existes. Ave trepadora. Maior. 3—Feitiço. Fechar as asas para descer mais depressa. 4—Vagueavam. 5—Senhor. Espécie de andorinha. Preposição. 6—Afirmação. Piedosa. 7—Seguia. Apelido. Atmosfera. 8—Comédia em 5 actos de Molière. 9—Mamífero desdentado espécie re tatu. Filas. 10—Rio de Portugal. Vasias. Preposição e artigo. 11—Pronome pessoal. Pronome possessivo (pl.). Polvilhos.

VERTICAIS: 1—Mingua. 2—Campeão. Braço de rio. Madeira. 3—Pronome pessoal. Tanto. 4—Querida, Divisivel por dois. 5—Firmar. Alternativa. 6—Recuar. Uma das ilhas Jónias. 7—Satelite de Jupiter. Tampas que fecham por si um tubo. 8—Sádio. Azafamas. 9—Pronome pessoal. Artigo definido. 10—Filtra. Ena! Preposição e artigo. 11—Puseramos em ordem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 313

HORIZONTAIS: 1—Cariátides. 2—Favor. Mór. 3—Dr. Mirra. Lê. 4—Aos. Via. 5—Vá. Fão. Atar. 6—Fim. Amole, 7—Rã. Apeles. 8—Indicia. Ega. 9—Caia. A's. 10—Ais. Ser. 11—Sossobrasse.

VERTICAIS: 1—Cadavericos. 2—Rôa. Ana. 3—R. F. Dias. 4—Iam. Filiais. 5—Avivam. Só. 6—Tório. Aio. 7—Irra. Apa. Sr. 8—Ame. Rea. 9—Em. Atole. Rs. 10—Sol. Alega. 11—Represasse.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

NABAIS, 16—Terminou a apanha da azeitona. Os lagares estão em plena laboração, registando-se uma produção abundantissima. No entanto, o azeite vende-se ainda a 10 e 11$00 o litro.

Damos, em seguida, alguns preços atingidos pelos géneros no ultimo mercado quinzenal, realizado na Carrapichana:

Batatas a 10 e 12 escudos a arroba; **feijão branco**, 40 e 50 escudos o alqueire de 16 litros; **milho**, 24$00, centeio a 25 e 30$00.

O **queijo** teve enorme baixa, de 500 e 550$00 para 350$00 e 320$00 a arroba.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

Ceu com algumas nuvens. Vento Norte moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa: Nor-noroeste forte nas zonas Norte e central e sem ondulação na zona Sul.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *maxima, 13º,4; minima, 5º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º; minima, 9º,2.*

Vida musical

Recital de violino

Os vinte e tantos anos de Antonino David não dormem sobre os louros colhidos. A nova prova que deu ultimamente, no salão da Rua dos Caetanos, veio demonstrar que continua a procurar não só melhorar a sua técnica, mas alargar os seus horizontes. O seu programa, em que se notam preocupações de variedade na seriedade, foi bem trabalhado pelo que lhe diz respeito, pois escolheu obras marcantes de responsabilidade—a «Sonata» do «Trilo do Diabo», de Tartini; a formosissima «Partita» em ré menor de Bach; uma especialmente rendilhada «Sonata» de Mozart, como musica clássica. Não diremos que é definitiva a sua formação—seria prestar-lhe um mau serviço—mas já é muito que tivesse em todas estas obras muitas passagens felizes e que não se tenha arrependido do amor que sempre teve ao som bem tratado. Procura cada vez mais atacar com correcção e não escamoteia as dificuldades.

Agora as reservas: não admira que Antonino David não vencesse logo ao abrir do programa a «Sonata» de Tartini. Em Bach, é de propósito, supomos, que se afasta da pseudo-severidade do estilo castiço do autor para procurar melhor atracção. Em Mozart, foi pena que não o ajudasse a colaboração pianistica: aí não bastava a facilidade, nem mesmo o brilhantismo com que Regina Cascais se contentou.

Antonino David não renunciou ao «violinismo» puro, de que deu uma amostra na famosa «Fantasia» sobre a 4.ª corda de Paganini, em que também se aproximou muito da interpretação de um concertista internacional. Efeitos não menos interessantes, mas justificados pelo que o assunto pede, tivemo-lo nas 6 «Danças Romenas» de Bartok-Szekely, infelizmente novamente prejudicadas pela insuficiência do desempenho pianistico.

A colaboração de conjunto mais feliz foi reservada á peça portuguesa do programa, a «Sonata» para piano e violino de Joly Braga Santos, que até adquiriu um pouco mais de estofo.—FRANCINE BENOIT.

Concerto em S. Carlos

Prossegue ámanhã, ás 16 horas, a serie de concertos pela Orquestra Sinfónica Nacional no Teatro de S. Carlos. O programa inclui as seguintes obras: «Manfred», (fragmentos da musica de cena) de Schumann; «Concerto em mi menor», para violino e orquestra, de Mendelssohn; introdução da ópera «Khovanchtchina», de Mussorgsky; «Images», de Debussy, e abertura da ópera «Rienzi», de Wagner. A orquestra terá a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco. A violinista Lidia de Carvalho far-se-á ouvir como solista no célebre «Concerto» de Mendelssohn.

MEIAS DE VIDRO
(Berkshire)
Pretas — Cinzentas e côres modernas
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica e coral sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, «Musica de arco; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Folclore musical; 21 e 45, Serão cultural da F. N. A. T., transmitido do ginásio do Liceu de Camões; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Orquestras; 20, Canções; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Orquestra; 21 e 15, Poetas; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Palestra; 22, Concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 45, Musica portuguesa; 19, Musica de camara; 19 e 35, Emissão infantil; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, A voz do cinema; 21 e 40, Teatro radiofónico; 22, Um nome universal; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Notas liturgicas; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica popular portuguesa; 23 e 40, Variedades em discos; 0, Fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A»; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Que o Ceu a Condene».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».
GINASIO—«As Aventuras de Casanova».
CAPITOLIO—«Abbott e Costello, Fantasmas».
ODEON e PALACIO—«A' Beira do Abismo».
OLIMPIA—«O Crime da Rua dos Bordadores».
REX—«Cartas de Amor».
TERRASSE e LYS—«Casar é Fácil».
PROMOTORA—«Bola ao Centro».
JARDIM CINEMA—«A Dália Azul».
BELEM JARDIM—«A Mantilha de Beatriz».
R. AMADORA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».

TRESPASSA-SE
ESTABELECIMENTO NA CIDADE DO PORTO, SITO A' R. S.to ANTONIO, PODENDO SER DESTINADO A QUALQUER RAMO COMERCIAL.
Carta à Rua S.to Antonio, 191 — PORTO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM TIRO PERDIDO—O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia Judiciária, encarregou o chefe Valente de proceder a um inquerito sobre as responsabilidades que cabem ao agente Mario Nascimento, o qual, ontem, ao dirigir-se para sua casa, na Rua Marquês de Ponte do Lima, disparou um tiro que foi ferir uma mulher que passava. O agente alega que não estava embriagado e que disparou o tiro por ter sido ofendido por um grupo de pessoas.

DESORDEM—No Beco do Carrasco, ao Poço dos Negros, envolveram-se hoje, pelas 11 horas, em desordem, Alvaro Cardoso de Figueiredo, 48 anos, vendedor ambulante e morador no referido beco, 8, 1.º, com o seu hospede, Americo de Jesus Coutinho, 32 anos, caldeireiro.

Da contenda resultou ter ficado gravemente ferido nas costas e no torax o Alvaro de Figueiredo, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José, onde recebeu tratamento e recolheu depois á sala de observações.

O Jesus Coutinho apresentou-se pouco depois na esquadra da Boavista, de onde transitou para a do Bairro Alto, visto ser a esquadra que pertence á área onde se deu a desordem.

«CONTO DO VIGARIO»—Aurélia Paiva Maniquez, Rua Cecilio de Sousa, 44, 3.º, queixou-se á P. S. P. contra um individuo cuja identidade desconhece, a quem acusa de ontem á tarde, na Rua dos Bacalhoeiros, na escada do prédio n.º 8, pelo processo do «conto do vigário», lhe ter apanhado um casaco de peles, no valor de 13.700$00.

GATUNOS DE AUTOMOVEIS—Queixou-se á P. S. P. Afonso Burnay, residente em Cascais, de que os gatunos lhe furtaram do seu automóvel, estacionado na Travessa Nova da Trindade, uma gabardine, umas luvas e outros artigos, no valor de 2.500$00.

BICICLETA—Foi apreendida, e encontra-se em poder do agente Vitor Marques, da Policia Judiciária, uma bicicleta que foi apreendida a um individuo que a pretendia vender e confessou have-la roubado na Calçada do Monte.

DESASTRES

COM O COIRO CABELUDO ARRANCADO—Maria Salomé Pinto Possante, de 23 anos, ajuntadeira, moradora na Calçada de São Vicente, 69, 1.º, foi atingida por uma correia de máquina que lhe arrancou o coiro cabeludo. A infeliz, que trabalhava nas Oficinas Gerais de Fardamento, recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

IMPREVIDENCIA COM UMA CRIANÇA—Recolheu, em estado grave, á sala de observações do hospital de S. José, o pequeno Fernando Prazeres Melo, de 2 anos, residente com seus pais na Rua Visconde Valbom, 14, 2.º, onde ingeriu lixivia.

GRUPOS ONOMASTICOS

A ultima direcção de «Os Mários», na impossibilidade de manter em actividade os seus serviços, resolveu encerrar a secretaria, dado o desinteresse dos sócios pela vida administrativa da sociedade. O grupo distribuiu, até hoje, donativos, em dinheiro, no valor de 8 mil escudos, sem contar com os subsidios concedidos a estudantes pobres.

VOLUNTARIOS LISBONENSES

Na secretaria do comando dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses encontra-se aberta a inscrição de voluntários para os serviços de incêndios e de saude, incluindo cadetes. A associação facilitará a aquisição de fardamentos e equipamentos. Na mesma instituição, continua aberto o serviço de vacina conforme já noticiámos, das 21 ás 23 horas.

REGIONALISMO

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, mais uma «matinée» dançante, que será abrilhantada pela orquestra Luso-Espanhola.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Clube Desportivo do Carmo promove ámanhã, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil um serão artistico, cuja receita se destina ao desenvolvimento das suas secções desportivas.

+

D. Renée Vallet Galla
FALECEU

António Guerreiro de Gallá, Vasco Guerreiro de Galla e sua mulher, António Guerreiro de Galla Junior, súa mulher e filhos, Jorge Costa, Jorge Felner da Costa, sua mulher e filhos, Pedro Felner da Costa e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, ás 14 e 30, da Estrada do Poço do Chão, 63, Quinta das Palmeiras, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Demitiu-se o general *que comandava* os exércitos no Norte da Grécia

ATENAS, 17 — Confirma-se oficialmente a notícia de que o general Vendiris, antigo chefe do estado maior e presentemente comandante dos exércitos do Norte da Grécia, pediu a demissão, em virtude de parte da Imprensa o ter acusado de não haver prestado á 8.ª divisão do Epiro auxílio mais eficaz que tivesse permitido limitar, ou mesmo evitar, o ataque contra Konitza.

Em consequência desta campanha da Imprensa o Ministério da Guerra grego mandou fazer um inquérito.

A demissão do general ainda não foi aceite.

Sabe-se que o general é muito apoiado pela missão militar britanica. —(A. F. P.).

Actividade das guerrilhas

ATENAS, 17 — Segundo alguns correspondentes de imprensa, um pequeno grupo de guerrilheiros teria atacado ontem a aldeia de Saghiada, a dois quilómetros da fronteira, no Norte do Epiro, e teria em seguida retirado para a Albania.

Ainda da mesma proveniência chegam notícias de que pequenos grupos de guerrilheiros atacaram diversas localidades na Trácia, nas regiões de Xanti e Komotini. Parece que a guarnição de Nigrita, na Macedónia, repeliu um ataque.

Diz-se também que um grupo de guerrilheiros, sob o comando do capitão Diamandis, foi atacado na região do Parnaso, por um destacamento do exército grego. Os guerrilheiros tiveram 10 mortos, 25 feridos e deixaram 90 prisioneiros, tendo ainda sido obrigados a abandonar 225 camponeses mobilizados á força durante os ultimos dias nas aldeias de Locrida.—(A. F. P.).

Prisões em Atenas

ATENAS, 17—A Polícia prendeu hoje alguns filiados no Partido Comunista acusados de conspirarem contra o Estado. Entre os presos figuram a senhora Kitsikis, filha do antigo decano da Escola Politécnica de Atenas, e o russo Grigori Grouchnikov. A Polícia declara que os presos foram surpreendidos numa casa de chá discutindo as actividades do Partido Comunista.—(R.).

Uma previsão de Blum sobre o futuro da Alemanha

PARIS, 17 — Em artigo publicado hoje em «Le Populaire», Léon Blum diz que, a não ser que as quatro potências de ocupação cheguem a acordo sobre o futuro da Alemanha, dentro de poucos meses a divisão desse país em dois Estados será inevitável e constituirá um símbolo da divisão do Mundo em dois blocos hostis. Léon Blum escreve: «Nunca até agora a Humanidade defrontou uma semelhante escolha».

O veterano chefe socialista julga que a tarefa da reconciliação entre os americanos e os russos incumbe naturalmente á Grã-Bretanha e á França e que se pode conseguir a despeito de diferenças de pontos de vista. «Se esses esforços forem coroados de êxito, conclui, todas as perspectivas se modificam. O auxílio americano, a reconstrução europeia e a solidariedade europeia podem constituir uma base sólida para a organização de um Mundo de paz».—(R.).

Montgomery foi á Alemanha

LONDRES, 17—O marechal Montgomery partiu hoje de avião para a Alemanha, a fim de conferenciar com o general Robertson, comandante e governador militar da zona de ocupação britanica. Montgomery deve regressar amanhã a Londres.—(R.).

Marshall opõe-se à ideia *de que o auxílio à Europa* seja prestado em troca da cedência de bases militares

WASHINGTOM, 17.—Soube-se ontem autorizadamente que George Marshall, secretario de Estado, se opõe energicamente a qualquer tentativa do Congresso no sentido de impôr ás nações europeias como condição, para receberem o auxilio do plano Marshall, o emprestimo ou cedencia aos Estados Unidos de bases militares. Nos mesmos circulos diz-se que qualquer impressão em contrário que possa ter sido dada pelo secretario da Defesa, James V. Forrestal, ao depôr anteontem perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, não está de acordo com os factos. Ao ser interrogado sobre essa possibilidade por Alexandre Wiley, republicano isolacionista, Forrestal respondeu que estava certo de que Marshall tinha tido esses assuntos em mente ao elaborar o programa. Todavia, parece que Forrestal estava a esquivar-se a uma pergunta que julgava ser próprìamente um assunto de politica externa e não a dar uma resposta significativa. Em qualquer caso, o senador Wiley já sabia por que forma Marshall «tivera esses assuntos em mente». No primeiro dia das investigações da Comissão, Wiley dirigira a mesma pergunta a Marshall que respondera com firmeza:

—Não estamos a comprar vantagens para nós próprios com este programa, estamos a tentar resolver uma situação mundial muito grave.

Alguns circulos autorizados afirmam que Marshall está convencido de que a imposição, pelo Congresso, dessa condição para o auxilio do plano Marshall muito contribuiria para inutilizar o programa. Provocaria o perigo de as nações europeias se recusarem a aceitar o auxilio nessas condições e daria crédito á propaganda sovietica de que os Estados Unidos, ao apresentarem o programa de restabelecimento europeu, estão a procurar engrandecimento, tanto territorial como economico.

A possibilidade de a America adquirir bases em compensação pelo seu auxilio foi arrastada para o debate de todos os auxilios ao estrangeiro, desde o fim da guerra, e praticamente em quase todos os debates tem sido sujeita á votação, sob a forma de emenda, e sempre rejeitada por larga maioria. Não há razão para supor que, desta vez, tal proposta tivesse sorte diferente. Meios autorizados crêem que esse é, de facto, um dos perigos menos ameaçadores que o programa de restabelecimento europeu terá de enfrentar no Congresso.—(R.).

As condições da entrega à Rússia de alguns navios da esquadra italiana

NOV AYORK, 17.—A URSS receberá um couraçado, um cruzador, três, contratorpedeiros, dois torpedeiros e dois submarinos italianos, além de certo numero de navios auxiliares, sob condição do Governo sovietico restituir aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha os navios de guerra que estes países lhe emprestaram durante a guerra—julga saber, «de fonte notavelmente segura», Handson Baldwin, redactor militar do «New York Times». Acrescenta que esses navios italianos seriam atribuidos á URSS em função de cláusulas anexas ao protocolo do tratado de paz italiano que, até agora, se mantiveram secretas. O couraçado destinado á URSS seria o «Giulio Cesar», que desloca 23.000 toneladas».

Nos termos do referido tratado, segundo aquele redactor do «New York Times», a França receberá três cruzadores e quatro contratorpedeiros e certo numero doutras unidades.—(A. F. P.).

SUSPENSÃO DE HOSTILIDADES entre holandeses e indonésios

BATAVIA, 17.—De origem autorizada declara-se que o governo holandês e o governo indonésio vão publicar hoje um comunicado em conjunto, estabelecendo que as forças militares se mantenham nas posições que actualmente ocupam e que cessem todas as hostilidades.

Foram necessárias 12 semanas de negociações da comissão nomeada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas para se chegar a esta conclusão. A proposta inclui a concordancia do Governo Republicano Indonésio em reunir-se á nova organização federal —Estados Unidos da Indonésia—que está a ser organizada pelo governo holandês. As forças holandesas e indonésias devem manter-se ao longo da actual linha de demarcação havendo entre essas linhas uma zona desmilitarizada. A comissão da O. N. U. deve apresentar um relatório dentro de 15 dias ao Conselho de Segurança.—(Reuter).

Foi assinado o armistício

BATÁVIA, 17 — Foi assinado o armistício entre holandeses e republicanos, ás 14 e 50. Também foi assinado o acordo acerca das bases da regulamentação politica.—(A. F. P.).

Humberto de Saboia fez declarações sobre o período do fascismo

CAIRO, 17—Numa entrevista ao semanário «Akhbar El Yom», o ex-rei Humberto da Itália, descrevendo a sua atitude durante o fascismo, declarou:

—«Mantive-me sempre silencioso. Se o povo queria Mussolini, então que fosse feita a vontade do povo». Humberto disse que estava pronto a regressar á Itália se fosse a bem dos interesses do país, precisamente como está pronto a continuar a viver no exilio, se é o desejo do povo.

—«O meu regresso ao trono—acrescentou—não me interessa, o que tenho em mente é a prosperidade do povo italiano. Nem eu nem o meu pai desejamos que a Itália entrasse na segunda guerra mundial. A decisão não pertencia nem a nós nem a Mussolini. Era uma decisão a tomar pelos alemães, visto que os alemães tinham virtualmente ocupado a Itália e não havia nada que se pudesse fazer». Humberto desmentiu a versão de que a Casa de Saboia fosse responsavel pela subida ao poder de Mussolini, acrescentando:

—O Parlamento italiano e os chefes politicos aconselharam meu pai, o rei Vitor Manuel, a entregar o poder ao ditador. Meu pai teve de submeter-se á vontade da Nação».—(R.).

Colchão de Molinhas «Super»

Forneceda: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto

AGUIAR RAMALHO, Ld.ª

Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802

Um ciclone *envolveu o «Queen Mary»* que se atrazou 36 horas

NOVA YORK, 17.—O paquete «Queen Mary», de 81.235 toneladas, chegou ontem á noite a este porto com 36 horas de atrazo, devido a uma demora no Atlantico Norte por causa de tempestades.

A tripulação teve que se empregar ao máximo para que o paquete recuperasse o tempo perdido em consequência de um violento tufão que o açoitou. As vagas chegaram a atingir a altura de 5 pés. O comodoro G. C. Illingworth, comandante do paquete, disse que teve de reduzir a velocidade e desviar o paquete 80 milhas da sua rota habitual quando recebeu o aviso de um ciclone com a velocidade horária de 65 milhas. Acrescentou que esse ciclone transformou-se na mais violenta das tempestades que tem encontrado na sua longa carreira. O paquete manteve-se maravilhosamente e não se partiu a bordo nem uma chavena.—(Reuter).

Fogo num barco em construção

LONDRES, 17 — Declarou-se, esta noite, incendio a bordo do paquete britanico «Edinburg Castle», de 22 mil toneladas, que se encontra em acabamento nos estaleiros navais de Belfast. Os bombeiros trabalharam na sua máxima força conseguindo dominar o incendio. O lançamento deste paquete, foi efectuado ultimameste pela princesa Elizabeth.—(A. F. P.).

Os dirigentes russos e o seu pensamento sobre a política dos outros países

NOVA YORK, 17—Discursando num almoço da Associação de Politica Estrangeira, John Foster Dulles, consultor do presidente Truman para a política externa, declarou:

—Assisti a sete conferências internacionais de que fizeram parte delegados russos. A dificuldade que encontrei é que a Russia e os partidos comunistas acreditam cégamente que as nações capitalistas são sempre imperialistas, agressivas e suspeitas. Na Russia, quando se pergunta a razão de se prolongar a ditadura, recebe-se a resposta de que a União Soviética ainda tem potências inimigas e dispostas á agressão. Sómente a América do Norte tem recursos para ser um inimigo de temer.

Dulles observou que não é fácil ao povo americano compreender uma politica «que não seja nem de paz nem de guerra», política essa que os chefes soviéticos escolheram.—(R.).

AS MANIFESTÇÕES DE CANTÃO contra os ingleses

LONDRES, 17 — A imprensa desta manhã dá grande revelo ás notícias vindas da China dando conta das desordens graves que se deram na cidade de Cantão, durante as quais foram incendiados o consulado britanico e outros edifícios ingleses. Os círculos governamentais chineses consideram estes incidentes como as mais graves manifestações anti-britanicas que se têm dado na China desde 1927.

Foram requisitados todos os aviões disponiveis para conduzir de Cantão para Hong-Kong todas as mulheres e crianças. A evacuação concluiu-se esta manhã. Os evacuados seguiram até ao aeroporto de Cantão sob a protecção de uma escolta fornecida pelas autoridades chinesas.—(A. F. P. e R.).

Missão portuguesa em Espanha

MADRID, 17.—A fim de estudar a organização e funcionamento das adegas corporativas encontram-se em Espanha os engenheiros portugueses srs. Orlando Ferreira Gonçalves, Amandio Barbedo, Trigo de Abreu e Virgilio Augusto Dantas. Visitaram hoje a União Nacional de Corporativas de Campo.—(Efe).